



## Tristeza na lateral direita do campo

Morre Djalma Santos, o bicampeão mundial (1958 e 1962) considerado um dos maiores laterais da história.

JARBAS OLIVEIRA/FOLHAPRESS



## Gonzagão reencontra seu parceiro

Cantor e compositor Dominguinhos, descoberto por Luiz Gonzaga, morre em decorrência de complicações infecciosas e cardíacas. Enterro será hoje, em Recife.

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

# NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 3  
# 1143  
Natal-RN  
Quarta-Feira  
24 / Julho / 2013

4. RODA VIVA

**NATAL FICOU A 14 DIAS DE SOFRER RACIONAMENTO DE ÁGUA**

10. CIDADES

HUMBERTO SALES / NJ



► Homero Lechner, da 3ª Vara da Infância

## JUSTIÇA NEGA APREENSÃO NO CASO RAISSA

Juiz Homero Lechner nega pedido de apreensão contra menina de 12 anos que confessou ter assassinado a estudante Raissa Andrade, 16.

7. POLÍTICA

## SECRETÁRIOS ALEGAM NÃO TER COMO CORTAR GASTOS

Secretários do Estado alegam que já tomaram todas as providências possíveis e que não têm como cumprir determinação da governadora.

3. PRINCIPAL

# LICITAÇÃO DO 'SUPERCAIS' FAZ ÁGUA

**/ CONTAS /** TCU MANDA REVOGAR LICITAÇÃO DO BERÇO 4 DO CAIS DO PORTO APÓS ENCONTRAR ERROS E SOBREPREGO NO PROCESSO QUE JÁ HAVIA EXCLUÍDO CONSÓRCIO POTIGUAR

NEY DOUGLAS / NJ



► Tribunal também determina que projeto de defensas da ponte Newton Navarro seja incluído na nova concorrência, que ainda não tem previsão de nova data de lançamento

11. CIDADES

## NATAL TEM NOVO ACIDENTE ENVOLVENDO TREM

Caminhão é atingido por locomotiva na passagem de nível da avenida Miguel Castro e acaba invadindo casa próxima à ferrovia.

13. CULTURA

## EMANUEL BARRETO LANÇA LIVRO DE FICÇÃO

O jornalista e professor Emanuel Barreto lança "Os crimes do padre Heusz", a história de um assassino que usa a hóstia para matar.

02. ÚLTIMAS

## PAPA VAI HOJE AO SANTUÁRIO DE APARECIDA

Após tirar um dia de descanso, papa Francisco vai ao encontro de 250 mil fiéis que estarão lá para vê-lo celebrar uma missa.

WWW.IVANCABRAL.COM





**Editor**  
Marcos Bezerra

**E-mail**  
marcosbezerra@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# DESCANSO MERECIDO

**/ RELIGIÃO /** DEPOIS DA AGITAÇÃO NA CHEGADA, PAPA PASSA O DIA DESCANSANDO NA CASA DA ARQUIDIOCESE DO RIO; PROGRAMAÇÃO RECOMEÇA HOJE COM VIAGEM A APARECIDA/SP, ONDE SÃO ESPERADOS 250 MIL FIÉIS CATÓLICOS

FOLHAPRESS

EM SEU SEGUNDO dia no Rio, o papa Francisco seguiu a agenda prevista e não saiu da residência Assumpção, o nome pelo qual é conhecida a casa da Arquidiocese do Rio, no alto do Sumaré, zona norte da cidade.

O papa Francisco acordou cedo - às 6h -, comeu seis pães de queijo no café da manhã e às 7h celebrou uma missa na capela da casa para alguns cardeais.

O pontífice chegou a brincar com a variedade de idiomas dos presentes e disse, em português com sotaque, que falaria devagar para que todos pudessem entendê-lo.

O papa já exibira o domínio do idioma falado no país no discurso feito logo após a sua chegada. Ele falou por cerca de 15 minutos e surpreendeu com o uso de expressões coloquiais como o "Cristo bota fé nos jovens".

Depois, aproveitou o restante da manhã para descansar em seu quarto.

O coral da igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, zona sul, que pretendia se apresentar para o pontífice, foi recebido apenas por cardeais que estão hospedados na residência oficial.



► Jornalistas de plantão em frente à residência Assumpção: papa Francisco não saiu de casa

Eles participaram da cerimônia de lançamento de medalha criada pela Casa da Moeda em homenagem à visita de Francisco.

"Ele está muito cansado dos compromissos de ontem (anteontem). Mesmo ele não estando presente, foi emocionante cantar para os cardeais. Só de chegar pertinho dele fomos abençoados", disse a delegada da Polícia

Civil Valéria Aragão, integrante do coral.

O passeio que a comitiva do pontífice faria ao Cristo Redentor ainda no período da manhã foi cancelado por causa do tempo chuvoso no Rio.

O papa almoçou em companhia de cardeais e do arcebispo do Rio, dom Orani Tempesta, responsável pela organização da Jornada

Mundial da Juventude.

De acordo com o funcionário da arquidiocese responsável pela infraestrutura da casa, Paulo Roberto Viana Portela, o pontífice dispensou o lanche da tarde.

## ABERTURA

Cerca de 100 mil pessoas participaram da abertura oficial da Jornada Mundial da Juventude na

noite de ontem, em Copacabana, zona sul do Rio de Janeiro, segundo a Polícia Militar.

Os peregrinos portavam bandeiras de diversos países e lotaram a praia para acompanhar a missa inaugural, o único ato central sem a presença do papa Francisco, que passou o dia descansando na Residência Assumpção, da arquidiocese, no morro do Sumaré, Rio Comprido, zona norte carioca.

No início da noite, uma chuva fina atingia a praia de Copacabana. Mas nem isso foi capaz de afugentar os peregrinos. Alguns diziam que o clima era de réveillon. Até as 19h10, muita gente ainda chegava para acompanhar o evento.

Jovens de cinco continentes rezaram o Terço Missionário no palco. A missa foi presidida pelo arcebispo dom Orani Tempesta. A programação do dia terminou às 23h com apresentações musicais.

Enquanto milhares de pessoas passavam frio na areia de Copacabana, alguns religiosos faziam fila atrás do palco para aplaudir e ovacionar os líderes católicos de seus países. Eles desceram sorridentes do ônibus, passaram pelo corredor humano de uns dez metros e entraram no espaço reservado.



► Dom Odilo vê assédio normal

## DOM ODILO SCHERER VÊ "PSICOSE DA SEGURANÇA"

O cardeal dom Odilo Scherer, arcebispo da cidade de São Paulo, criticou o que considera "uma psicose da segurança" ao redor do papa Francisco.

Ao comentar a chegada do pontífice, dom Odilo minimizou o fato de o carro do papa ter ficado parado no trânsito e cercado pela multidão na avenida Presidente Vargas, no centro da cidade.

"Não aconteceu nada demais quando o papa ficou parado no trânsito. Não devemos exagerar na psicose da segurança", disse o cardeal, ontem, no centro de imprensa da Jornada Mundial da Juventude, em Copacabana.

O arcebispo ficou impressionado com a reação dos jovens espalhados pelas ruas da cidade durante a chegada do pontífice.

"Não eram só brasileiros, eram jovens do mundo inteiro, correndo, querendo ver o papa de perto. O que era esse fenômeno? Talvez seja reflexo de uma crise cultural de hoje. Muitas vezes, os jovens se sentem um pouco órfãos de referências e o papa representa isso", afirmou dom Odilo.

Na opinião do arcebispo, os jovens peregrinos identificam em Francisco "a figura do pai".

**“**  
NÃO ACONTECEU NADA DEMAIS QUANDO O PAPA FICOU PARADO NO TRÂNSITO. NÃO DEVEMOS EXAGERAR NA PSICOSE DA SEGURANÇA"  
**”**

**Dom Odilo Scherer**  
Arcebispo de São Paulo

## PAPA VAI USAR JATO DA FAB PARA IR ATÉ APARECIDA

A Força Aérea Brasileira confirmou ontem que o papa Francisco vai usar uma aeronave da FAB para se deslocar do Rio até São José dos Campos (a 97 km de São Paulo) e, depois, ir para a cidade de Aparecida (a 180 km de São Paulo).

A decisão foi tomada devido ao mau tempo que atingiu os Estados de São Paulo e do Rio de Janeiro ontem. Inicialmente, o líder religioso partiria de helicóptero do Sumaré, onde está hospedado na zona norte do Rio, até Aparecida.

Ao chegar em São José dos Campos, o pontífice irá de carro ou de helicóptero - a depender do tempo - para o santuário de Aparecida, onde realiza uma missa por volta das 10h30.

Segundo a polícia, que organiza a segurança e o deslocamen-



► Aparecida, no interior de São Paulo, deve reunir 250 mil fiéis

to do papa, se o tempo não melhorar e o avião da FAB não conseguir decolar no Rio, o pontífice fará o trajeto de carro da capital fluminense até Aparecida.

Na cidade, o líder religioso

será recebido por autoridades e visitará o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, o Seminário Bom Jesus - onde fica a imagem de São Frei Galvão - e a Arquidiocese.

## VISITA DO PAPA À TIJUCA É EVENTO QUE MAIS PREOCUPA A PREFEITURA

O secretário municipal de Transportes do Rio, Carlos Roberto Osório, afirmou ontem que a visita do papa Francisco amanhã a um hospital na Tijuca (zona norte) é o evento que mais preocupa. As ruas por onde ele passará receberão grades para evitar que as pessoas se aproximem do veículo.

"Sem dúvida a nossa preocupação é maior porque nos outros dias será feriado. Amanhã (hoje) será véspera de feriado, o deslocamento ocorrerá exatamente no horário do rush. Existe uma preocupação muito grande da Prefeitura com o evento na Tijuca", disse em entrevista coletiva no Centro de Operações da Prefeitura.

Por causa da visita do papa à cidade, foi decretado feriado entre quinta-feira e segunda-feira,

até as 12h.

O papa chegará à Igreja São Francisco Xavier e irá se deslocar em um carro fechado até o hospital da Venerável Ordem Terceira. A previsão é que o deslocamento de Francisco comece às 18h e, às 18h30, é prevista a chegada dele ao hospital. O percurso tem cerca de 3 km. Após a visita ao hospital, ele retornará à igreja.

A forma como o papa chegará e sairá da Tijuca não será divulgada por motivos de segurança.

Perguntado se o papa ficaria parado em engarrafamento, o que ocorreu na chegada dele anteontem, o secretário respondeu que está sendo feita uma programação especial para a Tijuca.

"Para dar condições de circulação com segurança nesse eixo

da Tijuca, que é intensamente povoado. É uma operação complexa. Estamos no coração de uma área residencial com várias ruas pequenas."

Osório, que afirmou que não sabia qual seria o trajeto feito pelo papa entre o aeroporto do Galeão e a Catedral Metropolitana (centro), disse que agora a Prefeitura sabe de todos os movimentos que o sumo pontífice fará na cidade. O carro que levava o religioso ficou parado no trajeto de anteontem.

Ele evitou comentar o ocorrido. "Com relação ao incidente, vamos fazer avaliação ao final da visita do papa."

Segundo ele, agora a logística ocorrerá de forma integrada entre os três poderes. "Nos próximos dias estaremos interagindo com os outros níveis de governo

O pontífice deixa a cidade por volta das 16h30, quando retorna ao Rio de Janeiro para participar de uma cerimônia com dependentes químicos no hospital São Francisco, na Tijuca.

## PEREGRINOS

Fiéis que pretendem assistir a missa do papa Francisco no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida deverão chegar cedo ao local.

Para ter acesso à cerimônia, os peregrinos devem estar com uma pulseira especial que começará a ser distribuída às 5h. O local dentro do santuário onde será possível retirar a pulseira ainda não está definido.

Ontem, cerca de 40 mil pessoas já haviam chegado ao município de Aparecida para acompanhar a missa do papa Francisco



► O papa preso num engarrafamento: segurança questionada

para garantir a passagem tranquila do papa pela cidade."

Osório disse ainda que o representante da prefeitura no Centro Integrado de Comando e Controle do Estado do Rio foi

substituído ontem, após os problemas de anteontem. "Estamos colocando uma pessoa com nível de coordenador para estar presente no centro. Tínhamos um agente."



**Editor**  
Marcos Bezerra

**E-mail**  
marcosbezerra@novojournal.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

NEY DOUGLAS / NJ

/ ECONOMIA / AÇÃO DO TCU FAZ CODERN REVER EXIGÊNCIAS NA LICITAÇÃO DA AMPLIAÇÃO DO PORTO DE NATAL; EMPRESA POTIGUAR VOLTA À CONCORRÊNCIA

# CALMÁRIA NO BERÇO 4



Com o quarto berço, Porto de Natal deve ter mais de 10 mil m² de área útil

**JALMIR OLIVEIRA**  
DO NOVO JORNAL

O PROCESSO LICITATÓRIO para a construção da nova área de atracagem do Porto de Natal, iniciado em julho do ano passado, deve continuar sem uma definição em curto prazo. Há 30 dias o Tribunal de Contas da União (TCU) pediu a revogação do processo por conta de três erros no conjunto de regras da concorrência pública. Uma das falhas, a exigência de proteção catódica para estacas metálicas, era uma limitação técnica combatida desde janeiro pelo consórcio potiguar formado pelas empresas A. Gaspar e Ramalho Moreira. A responsável pela obra, a Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern) promete reiniciar o processo ainda este ano, mas não determinou uma data. As obras no terminal portuário estão orçadas em R\$ 113 milhões.

De acordo com o presidente da Codern, Pedro Terceiro de Melo, por conta das recomendações do TCU, o órgão também deve adaptar as obras das defensas da Ponte Newton Navarro ao projeto técnico da ampliação do cais – o Berço 4 de atracação. Ele revelou não existir uma previsão para a retomada da concorrência. “Se me entregarem os projetos hoje, a licitação começa amanhã. Mas só iniciaremos quando estiver com o projeto das defensas pronto. Por enquanto, não existe um prazo definido ou soma do novo

custo total das obras”, disse.

Desta forma, desde que foi inaugurada, há cinco anos, a Ponte Newton Navarro finalmente pode receber as defensas dos seus pilares. A ausência da proteção, inclusive, é objeto de uma Ação Civil Pública (ACP) impetrada pelo Ministério Público, de janeiro deste ano, que pediu melhorias na estrutura da ponte. Um dos motivos para a falta das seis células protetoras dos pilares é o custo, estimado em mais de R\$ 30 milhões.

Sobre as recomendações feitas pelo TCU, Pedro Terceiro de Melo viu com naturalidade a interferência no processo licitatório. “Nós estamos conversando sempre como o Tribunal de Contas. É algo natural”, disse.

Segundo o presidente da Comissão Permanente de Licitação (CPL) da companhia, Laélcio Pereira de Araújo, o TCU estava avaliando o processo desde abril deste ano, mas só no mês passado apontou para o reinício da concorrência. “Não houve má fé, mas o Tribunal decidiu que a licitação deveria ser revogada. O novo projeto está com o setor de engenharia da Codern, que deve promover as devidas retificações”, ressaltou.

O ponto nevrálgico era a limitação de relevância técnica e financeira. Quando foi aberta, em 13 de dezembro 2012, a licitação era disputada por quatro consórcios empresariais, e somente um deles era do Rio Grande do Norte. Em janeiro



VANESSA SIMÕES / ARQUIVO / NJ

## O NOVO PROJETO ESTÁ COM O SETOR DE ENGENHARIA DA CODERN, QUE DEVE PROMOVER AS DEVIDAS RETIFICAÇÕES”

**Pedro Terceiro de Melo**  
Presidente da Codern

deste ano, na fase de habilitação (avaliação técnica e financeira), as empresas A. Gaspar e Ramalho Moreira, sediadas em Natal, foram impedidas de participar por não cumprirem atestados técnicos estabelecidos no edital da licitação. Foi aberta uma disputa jurídica que descambou para a avaliação do Tribunal de Contas da União (TCU).

Isso se deveu à ausência da proteção catódica (uma espécie de capa contra a ferrugem) para estacas metálicas no projeto apresentado pelo grupo potiguar. A Codern apontou este item como essencial à obra. No entanto, o TCU concluiu que a proteção não é uma questão relevante para o corte de participantes da licitação. “A utilização destas proteções representaria menos de 1% do custo da obra. Por conta disso, esta exigência foi retirada”, explicou Laélcio.

Na fase de habilitação,

foram beneficiados apenas os consórcios Constremac/Constran (São Paulo), Marquise/Ivaí (Ceará) e Serveng/Carioca (Rio de Janeiro). Desde então, a Codern aguardava uma sinalização para retomar a licitação e anunciar um vencedor. Ao NOVO JORNAL, em abril deste ano, o empresário Arnaldo Gaspar Júnior, proprietário da A. Gaspar, e ainda presidente do Sindicato da Construção Civil do Rio Grande do Norte (Sindusco), chamou de “preconceito às empresas locais” a exigência técnica imposta ao projeto.

O NOVO JORNAL tentou falar com o empresário Arnaldo Gaspar, mas ele havia viajado para o exterior.

Somada a esta questão técnica, o TCU verificou sobrepreço (valor acima do preço normal assinalado em tabela) dos custos na utilização do guindaste balsa – equipamento

necessário para o transporte do material construtivo. O custo pago por hora de serviço deveria ser R\$ 1,1 mil, mas na tabela da Codern custava R\$ 1,6 mil. “Nós estávamos cobrando R\$ 1 mil pela balsa e outros R\$ 600 pelo guindaste. O TCU, no entanto, definiu que seria um preço único. Deste modo, o custo foi reduzido para R\$ 1,1 mil”, explicou.

Por fim, o Tribunal de Contas pediu um melhor delineamento técnico de uma estrutura disposta no processo. “Foi solicitado o detalhamento de uma casa de força. Não é nada demais”, definiu o representante da Codern.

## MUDANÇA

O presidente da Codern, Pedro Terceiro, divulgou ainda uma mudança no modelo de licitação. O processo deixa de ser por meio de concorrência pública e segue como Regime Diferenciado de Contratação (RDC). “Escolhemos o RDC por encurtar o tempo de seleção”, disse.

No novo modelo, criado pela Lei nº 12.462, em 2011, a definição do vencedor da licitação se dá pelo menor preço quando os concorrentes apresentam suas propostas e ofertas por meio de lances públicos. Os concorrentes não têm acesso ao orçamento da obra. Com o RDC, os prazos podem ser encurtados de 250 para 90 dias da data da publicação do edital até a homologação.

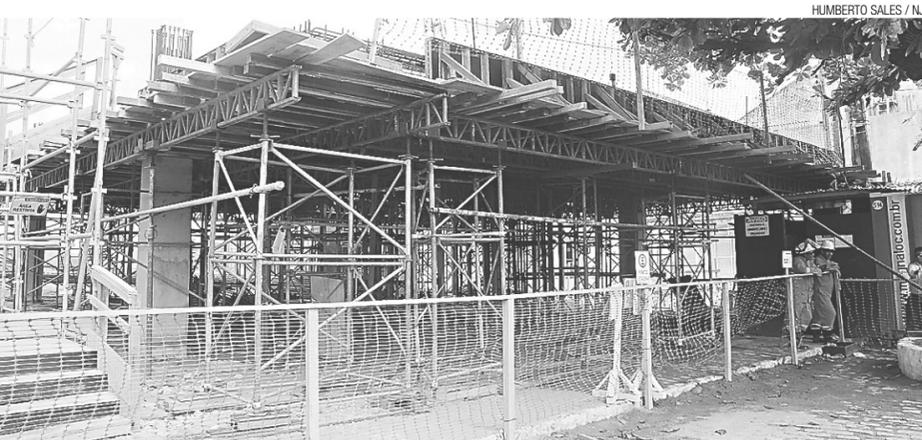
## PORTO VAI QUASE DOBRAR DE TAMANHO

As obras do Berço 4 estão orçadas em R\$ 113 milhões e incluem a construção de 220 metros de cais e retroárea. O projeto contempla ainda outros 4.730 metros quadrados de ampliação da área do Porto, uma cortina metálica com 144 metros para contenção do aterro do berço 3, atracadouro para embarcações de pesca artesanal e construção de edificações na retroárea externa.

A obra contemplará ainda uma nova sede para a colônia de pescadores do Canto do Mangue, já que eles serão realocados. A previsão é que, após iniciadas, as obras sejam concluídas em 18 meses.

Com essa obra, o Porto de Natal terá uma área total de 10.766 metros quadrados. Esta melhoria abre espaço para cabotagem (navegação) de embarcações com até 70 mil toneladas de porte bruto (Tpb). Isso vai possibilitar que o porto de Natal atraia novas rotas comerciais e, consequentemente, o aumento das mercadorias embarcadas e desembarcadas no terminal.

O cais também terá uma subestação, iluminação, drenagem, instalação de esgoto e sistema de combate a incêndio.



HUMBERTO SALES / NJ

Obras do terminal de passageiros do Porto de Natal estão adiantadas: conclusão em três meses

## TERMINAL DE PASSAGEIROS DEVE SER LIBERADO EM OUTUBRO

O Terminal de Passageiros do Porto de Natal será entregue em outubro deste ano. Atualmente, o projeto está com 60% dos serviços concluídos. A execução da obra prevê orçamento de R\$ 55 milhões.

Atualmente a construção se encontra na fase de reforço do cais e na reforma do antigo frigorífico – estrutura

construída pelo Exército Americano durante a Segunda Guerra Mundial. O prédio dará lugar a uma estrutura de dois pavimentos, que vai receber balcões de atendimento, lojas, escritórios, restaurante, salão de exposições e palco. A obra conta ainda com a ampliação do cais e a instalação de um dolfim para amarração de embarcações de passageiros.

# Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

### IMPRESA LIVRE

A presidente Dilma Rousseff conquistou um lugar na história da imprensa brasileira, ao sancionar a Lei nº 12.844/13, que inclui as empresas jornalísticas na desoneração da folha salarial a partir de janeiro de 2014, substituindo os 20 incidentes sobre o INSS patronal por 1% sobre o faturamento. É a maior ação em favor da sobrevivência dos pequenos jornais.

### ESTADO MENOR

A proposta do presidente da Câmara, deputado Henrique Alves, de redução do número de Ministérios, dos atuais 39 para um máximo de 18, tem tudo para movimentar o noticiário político nesse início de recesso parlamentar, num período que o Papa Francisco ficará com as atenções gerais. Proposta que tem o apoio das principais lideranças empresariais, porém o PT não admite a ideia, por medo de seu próprio enfraquecimento nos chamados movimentos sociais, que tem vários representantes no governo. Do vice-presidente Michel Temer sobre o assunto: "É razoável reduzir o número de ministérios, mas esta é uma decisão da presidente".

### POR POUCO

Natal esteve a 14 dias de um racionamento d'água em razão de uma baixa no estoque dos reservatórios que abastecem a cidade, que estiveram próximos de atingir um limite resposável, impondo uma redução no consumo antes do risco de um colapso total. As chuvas de junho – continuadas em julho – afastaram definitivamente o risco.

Mas, nos reservatórios do Interior, as chuvas caídas não conseguiram aumentar o volume dos principais reservatórios, como a Barragem Armando Ribeiro Gonçalves e Santa Cruz do Apodi, em mais de 5%, segundo o secretário Leonardo Rego.

### RUMO A UNIVERSIDADE

Quem foi aprovado na terceira chamada do SISU (Sistema de Seleção Unificada), tem hoje e amanhã para se cadastrar na Universidade Federal, de acordo com o curso. A matrícula em disciplinas e o cadastramento serão automatizados, de forma simultânea e automática, pelo sistema SIGAA

### DESEQUILÍBRIO FISCAL

Na mesma hora em que a governadora Rosalba Ciarlini se reúne com o seu secretário, no Centro Administrativo, em Natal, na manhã de segunda-feira, na capital federal, os ministros da Fazenda, Guido Mantega, e do Planejamento, Miriam Belchior, faziam uma reunião, mais ou menos com o mesmo script: a necessidade de serem feitos cortes nas despesas de custeio para tentar equilibrar as finanças públicas.

Tanto lá, quanto cá, a queda da receita criou um desequilíbrio nas contas do Tesouro. Boa parte do Orçamento Estadual vem do FPE, Fundo de Participação dos Estados e Municípios, de parte dos impostos arrecadados pelo Governo Federal, sobretudo, o IPI (Imposto Sobre Produtos Industrializados), que foi desonerado para alguns grupos de produtos como a indústria automobilística e os produtos da chamada linha branca de eletrodomésticos.

Em Brasília os dois ministros da área financeira fizeram um esforço para recuperar a confiança do mercado na política fiscal mostrando a luta para realizar um superávit primário (economia para o pagamento de juros da dívida pública), de 2,3% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2012. O governo anunciou ontem um corte adicional de R\$ 10 bilhões no Orçamento. O valor – que se soma ao contingenciamento de R\$ 28 bilhões realizado em maio – servirá como reserva para compensar o desempenho fiscal ruim de estados e municípios no ano. A contribuição dos Estados e Municípios na composição do tal superávit primário está estimado em R\$ 47,8 bilhões, ou 0,95% do PIB. Mas o acúmulo dos últimos 12 meses até maio estava em, apenas, R\$ 19,5 bilhões, ou 0,43% do PIB.

O mercado reagiu com ceticismo às medidas anunciadas, vistas muito mais como "um gesto simbólico" do que efetivo.

Aqui, a situação parece ainda mais difícil, porque houve a programação de despesas a partir de uma previsão de receita que não está sendo atingida, porém as despesas vão sendo feitas dentro da previsão furada. Pelas contas do próprio Governo do Estado, o buraco é de R\$ 300 milhões. Há de se dizer que na arrecadação do ICMS a frustração é muitas vezes menor do que no repasse federal, mesmo depois de dois anos de seca, com marcante redução na própria atividade econômica. O problema maior é que, mesmo com os limites ultrapassados na Lei de Responsabilidade Fiscal, a folha de pessoal não parou de crescer, atingindo um índice de aumento da ordem de 19%. Resultado: o equilíbrio das finanças estaduais foi para o espaço.

A situação do Governo do Estado está parecida com uma empresa com amplas perspectivas de crescimento, tendo um horizonte altamente favorável, mas vive uma turbulência capaz de comprometer o todo. Além de administrar a folha de pessoal, o Governo do Rio Grande do Norte, nesses dois anos e meio, preparou-se para buscar fora do seu Orçamento os recursos indispensáveis para a implementação de um programa de investimentos.

Nessa jornada, importantes etapas foram completadas pelo RN. Começando pelo aumento da sua capacidade de endividamento. Alcançado este patamar, foi realizada uma verdadeira guerra buscando identificar as fontes de financiamento e elaborar os projetos indispensáveis. Projetos que foram aprovados por dois bancos internacionais. Aí começou uma outra batalha no front interno, com o exame da proposta do Estado pela Presidência da República e sua aprovação pelo Senado Federal. Todo esse caminho foi percorrido com sucesso, restando, apenas, o ato formal de assinatura dos contratos e a liberação dos recursos. Mas, nesse meio tempo, existe a difícil tarefa de pagamento da folha de pessoal...



**“ Fica provado que a gente pode fazer alguma coisa diferente no RN. O pontapé para se fazer mais é esse projeto da Guararapes”.**

DO SUPERINTENDENTE DO SEBRAE, ZEÇA MELO, DEPOIS DA PALESTRA DE FLÁVIO ROCHA, NO FÓRUM NOVO RN.

### ZUM ZUM ZUM

► A governadora Rosalba Ciarlini reabre, hoje, a Central do Cidadão de Caicó, reformada nos últimos quatro meses.  
► Os que fazem a cadeia produtiva do petróleo no RN se encontram em Mossoró participando do Petrobrasil  
► Hoje é Dia de Ópera, no Teatro Alberto Maranhão, com o espetáculo "Viva L'Opera", numa realização da Camerata de Vozes, do padre Pedro Ferreira.

► José Serra esteve na casa do senador José Agripino, semana passada, em Brasília. Para dizer que está vivo.  
► Emanuel Barreto estará, hoje à noite, no Solar Bela Vista, autografando seu romance "Os crimes do padre Heusz".  
► O Presidente Nacional do PP, senador Ciro Nogueira, foi presença no casamento do deputado Felipe Maia, semana passada na BAHIA.

► Futebol na Tv: hoje às 15.30 hs tem o amistoso Bayern de Munique e Barcelona.  
► Mossoró tem novo Prefeito: o vice Wellington Filho, do PMDB, assumiu com a licença de Cláudia Regina.  
► Outra empresa, a Limpia Recursos Humanos assinou contrato de R\$ 1.781.960,70 para a mão de obra de Porteiros por 90 dias, com dispensa de

### VOLTA DE BIRA

O empresário Bira Rocha, que nos anos '70 e '80 foi dos principais dirigentes do ABC e nunca mais participou diretamente da vida do clube, aceitou a colocação do seu nome para formar uma comissão que vai dialogar com a OAS Arenas o uso da Arena das Dunas.

### CONTA PRÓPRIA

A campanha do Sebrae de estímulo a regularização de Microempreendedores Individuais (MEI) oferece números alentadores no RN. Já são 43 mil os empreendedores enquadrados nessa categoria jurídica de quem trabalha por conta própria, faturando até R\$ 60 mil por ano.

### NA RUA

A presidente Dilma Rousseff prepara o seu retorno às viagens pelo Brasil, depois da surpresa da abertura da Copa das Nações. Ela fez um esquentar com os chamados movimentos sociais e acredita que não terá mais clima para hostilidade nos diversos Estados.

### NO ANO QUE VEM

A obrigatoriedade do uso de simuladores de direção veicular nos Centros de Formação de Condutores foi adiada para o início do próximo ano. Apenas uma empresa havia conseguido homologar o equipamento, de custo relativamente alto, em torno de R\$ 33 mil. Mas o Detran não tem informação se alguma das suas auto escolas credenciadas já adquiriu o simulador.

### MESTRADO AVANÇADO

O Conselho Técnico Científico da Educação Superior da CAPES aprovou o Curso de Mestrado Profissional em Engenharia de Software do Instituto Metrôpole Digital, da UFRN, que atuará na área de pesquisa e desenvolvimento com aplicação de conhecimento científico avançado.

### SEM LEI



Numa cidade em que a realização de qualquer evento em via pública necessita de prévia autorização dos órgãos públicos, um grupo de menos de 80 pessoas fechou uma das principais vias de Natal, a rua Jundiá, segunda-feira, e ainda teve garantia da polícia. Desta vez sem nenhum mascarado,

licitação.

► Hoje à noite tem o lançamento do "Fest Bossa & Jazz Pipa", no Nalva Melo Café Salão, na Ribeira, com show de Eugênio Graça.  
► O Escritório Rui Cadete realiza, na tarde de hoje, mais um treinamento para clientes sobre "Holding Familiar – proteção patrimonial e planejamento sucessório".



**Editor**  
Carlos Magno Araújo

**E-mail**  
carlosmagno@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### Segurança e reação

Poupada do pacote de cortes anunciado pela governadora Rosalba Ciarlini, ao lado da Saúde e da Educação, a Segurança Pública precisa urgentemente vencer o inferno astral em que se encontra, menos para se recompor com o zodíaco e mais para atender bem a seus objetivos, que é garantir segurança aos cidadãos. Nas últimas semanas, o setor se viu envolvido em uma série de problemas, que só enfatizam a urgência de medidas.

Quem acompanha o noticiário recorda que nas últimas duas semanas, pelo menos, não foram poucas as vezes em que a segurança pública foi posta em questão. Extraíndo-se as fugas, um fator que até parece mais controlado no momento, a área tem enfrentado dia após dia o estouro de um gargalo.

Para lembrar: os delegados promoveram paralisações pedindo não somente mais estrutura, mas a nomeação de concursados; uma pesquisa nacional apontou o RN e a capital, Natal, como os que mais cresceram em homicídios, proporcionalmente, nos últimos dez anos; no final de semana passado, a própria sede da secretaria foi arrombada, de onde levaram, pelo que se sabe, um notebook e um aparelho celular.

Ontem, mais um levantamento nacional, desta vez publicado pelo jornal O Globo, situou Natal na quarta posição entre as capitais do país, a segunda do Nordeste, atrás somente de Recife, no quesito "proporção de mortes violentas não esclarecidas".

O levantamento foi feito com base nos números disponibilizados pelo DataSus e se referem a 2011. São classificadas como mortes violentas todas aquelas de causa não natural, como homicídios, suicídios, acidentes de trânsito ou outros acidentes. Quando o médico legista não identifica a causa, ela aparece no sistema do DataSus como não esclarecida.

Quem lidera esse ranking é o Rio de Janeiro, com 20% das mortes sem esclarecimento, seguido por Recife, com 18%, Belo Horizonte, com 17%, Natal e São Paulo, com 12%.

Os dados podem até ser contestados, como foi no Rio de Janeiro em 2009, mas devem ser levados em consideração, especialmente no RN, em razão de outros dados recentes registrando índices preocupantes de violência.

Estes números que ilustram agora, tristemente, as estatísticas nacionais resumem o que se vê todos os dias no noticiário, em especial os crimes envolvendo jovens, que merecem capítulo à parte. A segurança pública, portanto, têm muito o que trabalhar. Enfrenta adversidades de todo tipo, inclusive orçamentárias e de acesso a recursos novos, mas resta agir a fim de consertar o quadro atual.

## Artigo

**SILVIO ANDRADE**  
Jornalista ► s\_landra@hotmail.com

### As dores do parto

Recebi a pauta de manhã cedo para fazer matéria sobre a situação da maternidade do Hospital Santa Catarina. Por volta das 9h a entrada é liberada. Eu e o repórter fotográfico Ney Douglas, no setor de obstetria, nos deparamos com imagens chocantes. Mulheres, entre elas adolescentes, gemiam de dor em meio ao caos da superlotação. E olha que aquele não era um dos piores dias, segundo médicos e funcionários do hospital.

Não dá para não se indignar. Por mais anos que se tenha de carreira não dá para aceitar que o tempo passe e pouco se evolua no atendimento à saúde. Os pobres, na maioria das vezes, continuam a ser desrespeitados em seus direitos mais básicos.

Os gestores de todas as esferas: municipal, estadual e federal continuam dando as mesmas desculpas desfarrapadas, cada um querendo jogar os espinhos do abacaxi nas mãos dos outros. Desculpa não passa dor, não dá dignidade a ninguém, nem a quem as pede nessas situações. Não dá pra mascar porque as pessoas são tratadas como indigentes.

Conversei com as médicas do plantão, todas muito atenciosas, esforçadas na tarefa de salvar-vidas, trazer novos seres ao mundo, iluminar um pouco da escuridão que a falta de infraestrutura espalha nos corredores do hospital.

Médicas experientes e jovens compartilhando do mesmo desespero: arranjar um local digno para uma mãe dar à luz, quase impossível naquelas condições de superlotação que provocou a falta de leitos. Vi uma mulher parir na mesa de exame porque a sala de parto estava ocupada com outras que deram à luz e não tinham para onde ser transferida, uma enfermaria, pelo amor de Deus!

Emitir notas como fez a Secretaria de Saúde do Estado culpando os gestores municipais é mais fácil. Tão mais fácil também são feitos que recebem recursos do SUS para prestar assistência básica e mandar pacientes de suas cidades para Natal porque eles não investiram na construção de uma maternidade, apesar de receberem verbas federais para isso. E todos sabem que eles recebem e no final das contas, colocam pacientes em uma ambulância e transferem o problema para a Januário Cicco ou o hospital Santa Catarina porque, também, a maternidade Leide Morais, da prefeitura de Natal, está fechada com as mesmas desculpas da falta de recursos. Não dá para continuar engolindo essas desculpas.

Me chocou ver adolescentes gritando as suas dores do parto. Ver uma criança de 15 anos verter lágrimas enquanto sua bolsa rompeu. Ela sentada, e o líquido amniótico empossado entre seus pés. Não vou esquecer jamais dessa cena.

Uma médica com 25 anos de trabalho no hospital e lágrima nos olhos porque estava na iminência de fazer um parto no chão, felizmente isso não aconteceu. O parto foi feito em uma mesa de exame. Do outro lado da parede, a enfermaria do pronto-socorro pediátrico com 18 leitos vazios. Isso não dá para entender. Até quando isso, senhores gestores?

Invista seu dinheiro onde ele pode render mais do que na poupança, com a mesma segurança. Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança\*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda\*\*

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

**LCI** CHB  
Letra de Crédito Imobiliário

**4009.4800**  
www.chbcredito.com.br

CHB

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

\* dependendo do valor e do prazo \*\* para pessoa física

## Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



## Nova órbita

Eduardo Campos destituiu o lulista Walfrido dos Mares Guia do comando do PSB de Minas. Em seu lugar, foi designado o deputado Júlio Delgado, defensor da candidatura de Campos à Presidência e também ligado a Aécio Neves (PSDB). O senador foi informado previamente por Campos sobre a mudança. O prefeito de Belo Horizonte, Marcio Lacerda, ligado aos dois presidentiáveis, será pressionado a se candidatar ao governo. Se aceitar, seu palanque pode ser dividido entre a dupla.

## PORTA DE SAÍDA

Mares Guia, ex-ministro de Lula que trocou o PTB pelo PSB justamente para se aproximar do PT, deve buscar nova casa depois de ter sido afastado do comando do PSB mineiro por Eduardo Campos.

## CONTRAMÃO

A mudança operada pelo pernambucano em Minas pode se repetir em seções em que o partido não esteja afinado com a tese da candidatura própria. O movimento contradiz a expectativa de dirigentes petistas.

## NON GRATA

Campos não vai responder às recentes estocadas do presidente do PT, Rui Falcão, que chegou a duvidar de sua candidatura em entrevista ao programa "Roda Viva". Aliados do socialista dizem que o interlocutor de Falcão no PSB é o vice-presidente, Roberto Amaral, e só se referem a ele como "aquele deputado estadual que atualmente preside o PT".

## DEFECÇÃO

Amigo de José Serra, o ex-prefeito de Vitória e ex-deputado Luiz Paulo Vellozo Lucas aceitou convite para chefiar a assessoria técnica de Aécio no Senado. Vai coletar informações sobre a economia e sobre projetos do governo para municiar a atuação do tucano na Casa.

## NOVA...

O PMDB paulista avisou ao Palácio dos Bandeirantes que vai reabrir negociações com Geraldo Alckmin (PSDB) para formar uma aliança em 2014. O partido quer o posto de vice na campanha de reeleição do tucano e uma coligação com o PSDB na chapa de deputados.

## ...FRENTE

Dirigentes afirmam que a queda na avaliação de Dilma Rousseff impede que a presidente pressione o partido a se aliar ao PT em São Paulo. O vice-presidente Michel Temer teria alertado que esse não é o momento de discutir o assunto no Estado.

## FOGUEIRA

Ao apontar falhas em processo sobre desvios da Bancoop para campanhas do PT, o ex-diretor da cooperativa João Vaccari jogou luz sobre um colega de partido. Sua defesa diz que a promotória errou "ao escolher quem denunciou, excluindo Ricardo Berzoini", então diretor da cooperativa.

## NO FOCO

Entre as testemunhas convocadas para prestar depoimento sobre o caso em setembro está Freud Godoy, ex-secretário particular de Lula. Ele também é acusado por Marcos Valério de custear despesas pessoais do ex-presidente com recursos do esquema do mensalão.

## BATATA...

Em meio à visita do papa Francisco, membros do governo discutem o projeto que dá assistência a vítimas de estupro, aprovado pelo Congresso. Por prever a "profilaxia da gravidez", o projeto é criticado por religiosos, que acham que o texto abre brecha para o aborto.

## ...QUENTE

Entre as alternativas em estudo, estão sancionar o projeto ou vetar o trecho e sugerir aos congressistas uma nova redação, optando pela expressão "contraceptivo de emergência".

## TIMING

Integrantes do Planalto afirmam que a presidente só discutirá os vetos quando o papa deixar o país, na semana que vem. Ela tem até o dia 1º para a sanção.

## BAQUEOU

Após dias deixando o Planalto após as 21 horas, Dilma antecipou o fim do expediente ontem e voltou ao Palácio do Alvorada à tarde, com gripe e febre.

## VISITA À FOLHA

Luiz Sales, Alex Periscinato, Walter Fontoura e Daniel Bruin, sócios da SPGA Consultoria de Comunicação, visitaram ontem a Folha, onde foram recebidos em almoço.

## TIROTEIO

“O presidente do STF Joaquim Barbosa é daqueles: faça o que eu falo, mas não faça o que eu faço. Cinismo jurídico é sua doutrina.”

DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA, ANDRÉ VARGAS (PT-PR), comentando a compra de um apartamento em Miami pelo ministro, no ano passado.

## CONTRAPONTO

## CONSULTORIA ESPECIALIZADA

Em uma palestra, Marina Silva contou a história de um cacique que consultou um meteorologista para saber se choveria nos próximos dias, o que obrigaria sua tribo a armazenar lenha. Ao receber a notícia de chuva, o líder perguntou ao especialista se ele tinha certeza. - Certeza eu não tenho. Quando a gente quer ter certeza, a gente olha os índios: se eles estiverem juntando lenha, é porque vai chover! - respondeu o técnico.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS  
APP STORE NOVO JORNAL NOVO JORNAL NOVO JORNAL  
NOVO JORNAL  
SEM MODO DE VER OPINÃO  
(04) 3342.0369  
novojornal.jor.br novojornalra

## É DURO FICAR SEM VOCÊ

/ LUTO / DOMINGUINHOS MORRE EM SÃO PAULO, AOS 72 ANOS, APÓS SEIS MESES INTERNADO PARA TRATAMENTO DE UM CÂNCER; FORRÓ DA LUA FOI UM DE SEUS ÚLTIMOS PALCOS

O CANTOR, COMPOSITOR e sanfoneiro Dominginhos morreu ontem, aos 72 anos, em São Paulo. O músico estava internado desde 13 de janeiro no Hospital Sírio Libanês. Ele havia entrado em coma irreversível após apresentar um quadro de infecção respiratória e arritmia cardíaca. A última apresentação dele foi na festa do centenário de Luiz Gonzaga, em Exú/PE. Poucos dias antes, no dia 1º de dezembro de 2012, fez sua última apresentação em terras potiguares, no Forró da Lua, ao lado de Elba Ramalho. O show marcou a inauguração do Museu do Vaqueiro.

Dominginhos, que lutava contra um câncer no pulmão, havia começado a fazer hemodiálise após "comprometimento da função renal", de acordo com o hospital. Durante a internação, ele respirava com auxílio de aparelhos e usou um marca-passo para controlar os batimentos cardíacos.

Em uma de suas últimas apresentações, no dia 13 de dezembro, o artista havia feito show em homenagem ao centenário de Luiz Gonzaga, em Exu, no interior de Pernambuco.

Músico desde a infância, Dominginhos foi incentivado por Gonzaga, que o consagrou como herdeiro artístico.

José Domingos de Moraes, Dominginhos, nasceu em Garanhuns (PE), em 12 de fevereiro de 1941. Começou a tocar e compor aos oito anos, com uma san-



NEY DOUGLAS / NU

▶ Dominginhos em sua última apresentação no RN; no Forró da Lua

fona de oito baixos em feiras livres, para em seguida se profissionalizar com a de 48, 80 e 120 baixos.

Em 1950, ele conheceu Luiz Gonzaga, que o convidou para conhecer o Rio - o que acabou acontecendo quatro anos de-

pois, quando Dominginhos tinha 13 anos. Dominginhos recebeu de seu padrinho musical uma sanfona e passou a tocar, fazer shows, participar das viagens e gravações de seus discos.

Dominginhos teve músicas gravadas pelos maiores nome da

MPB, como "Eu Só Quero um Xodó" (em parceria com Anastácia), grande sucesso de Gilberto Gil, e "De Volta pro Aconchego" (em parceria com Nando Cordeiro), popularizada na voz de Elba Ramalho.

O nome Dominginhos foi uma sugestão de Luiz Gonzaga, que considerou que o apelido de infância, Neném, não o ajudaria na trajetória artística.

Em 1957, aos 16 anos, fez sua primeira gravação, tocando sanfona em um disco de Gonzaga, na música "Moça de Feira", de Armando Nunes e J.Portela.

No mesmo ano, em viagem ao Espírito Santo, com Borborema e Miudinho, formou um trio, batizado de Trio Nordestino.

Participou do primeiro disco gravado por Elba Ramalho, "Ave de Prata", em 1979. Em 1980, participou do Segundo Festival Internacional de Jazz de São Paulo. Em 1981, participou, com destaque, do programa "Som Brasil", na TV Globo.

Na década de 1980, suas composições "De Volta pro Meu Aconchego" e "Isso Aqui Tá Bom Demais", em parceria com Chico Buarque, foram incluídas na novela "Roque Santeiro", da TV Globo, o que fez aumentar sua popularidade.

Em 1984, Chico Buarque gravou a composição "Tantas Palavras", parceria de Chico e Dominginhos, que se tornaria outro sucesso.

## COM FOLHAPRESS

## DEPOIMENTOS

"Perdi um amigo e um parceiro querido."

CHICO BUARQUE, músico

"A música do Brasil está de luto. Ele foi um cara que me ensinou tanta coisa, foi tão generoso de coração. Tive uma experiência maravilhosa com ele, gravamos dois CDs juntos e um DVD e fizemos alguns shows. Eu o conheci quando eu tinha 15 anos, aqui em Porto Alegre, tocando com o Renato Borghetti e com o Luiz Carlos Borges. E agora nós estamos a caminho de outro show juntos, que vamos então dedicar ao Dominginhos. Conviver com ele

foi uma experiência espetacular. Mudou muito minha percepção da música. Ele foi um sanfoneiro impar no país, não tem como substituir esse músico. Foi um mestre, estou acabado."

YAMANDU COSTA, instrumentista

"Posso dizer que eu conheci o Brasil a partir do projeto idealizado pelo Dominginhos, chamado Asa Branca, do que qual tive a honra de participar. Ele dizia assim: "nossa, como você tem dedos rápidos no instrumento. Mas olha, quando tu for mais velho, vai ver que uma nota bem colocada vale por muitas. Para todos os tocadores de sanfona,

ou gaita (como chamam aqui no Sul), para todos os acordeonistas, o Dominginhos era o maior nome. Ele manteve seu lado regionalista com um refinamento fora do comum. Ele tinha uma excelência fazendo uma música da terra, com um refinamento que passava pela composição, melodia e pelos arranjos. Era um compositor magnífico."

RENATO BORGHETTI, acordeonista

"É uma grande perda para a música brasileira, para a música nordestina. Agora, com a morte dele, fica uma lacuna na música. Do ponto de vista humano, é uma pena também. Ele era quase um buda,

sempre passando aquela imagem tranquila, serena, sempre amoroso com todo mundo. A gente vinha percebendo que ele sofria há muito tempo, né. Então talvez ele tenha partido no seu momento certo. Mas, ainda assim, é uma pena."

CHICO CÉSAR, cantor

"Ele foi o Villa Lobos da música nordestina, forrozeiro extraordinário, tropicalista gravando Gilberto Gil, absorveu as melodias herméticas de Chico Buarque e o romantismo de Djavan. Sem adotar nenhum tipo de preconceito, ele foi a geleia geral da música popular brasileira."

ZÉ DIAS, produtor cultural do Rio Grande do Norte.

## / FUTEBOL /

## MORRE DJALMA SANTOS, BICAMPEÃO MUNDIAL

Morreu ontem o ex-lateral direito Djalma Santos, bicampeão mundial e ídolo de Palmeiras, Portuguesa e Atlético-PR, aos 84 anos, em Uberaba (MG).

O ex-jogador estava internado no hospital Doutor Helio Angotti desde o dia 1º de julho depois de apresentar um quadro de insuficiência respiratória e pneumonia. À tarde, o hospital informou que ele apresentava piora, com comprometimento da função renal.

Considerado um dos maiores laterais da história do futebol brasileiro, Djalma Santos nasceu em São Paulo, em 27 de fevereiro de 1929. Brilhou na Portuguesa, Palmeiras e Atlético-PR.

Quando despontou na Por-

tuguesa, no final dos anos 1940, ele chegou a atuar como meio-médio - uma espécie de volante, mas foi na lateral direita onde explodiu.

Ele participou, com destaque, de três jogos do Brasil na Copa de 1954, na Suíça.

No Mundial de 1958, atuou apenas a partida final, na vaga de De Sordi, lesionado. O Brasil venceu a Suécia por 5 a 2, e Djalma teve ótima atuação, o que fez ser apontado como um dos principais atletas do torneio.

No período em que esteve na Portuguesa, o clube conquistou dois títulos do prestigiado Torneio Rio-São Paulo, em 1952 e 1955.

Djalma Santos atuou pelo Palmeiras entre 1959 e 1968.

Na equipe que ficou conhecida como "Academia", conquistou duas Taças Brasil (1960 e 1967), um torneio Roberto Gomes Pedrosa (1967) - todos alçados à condição de títulos nacionais pela CBF-, um Rio-São Paulo (1965) e três Paulistas (1959, 1963 e 1966).

Na Copa de 1962, ele brilhou novamente ao participar das seis partidas da campanha vitoriosa no Chile. Djalma Santos também defendeu a seleção na Copa da Inglaterra, em 1966, quando atuou em duas partidas.

O atleta encerrou a sua passagem pelo Palmeiras com 498 partidas (295 vitórias, 105 empates e 98 derrotas).

Os dois últimos anos de sua



FERNANDO SANTOS / FOLHAPRESS

▶ Djalma Santos: ídolo do Palmeiras

carreira foram no Atlético-PR, pelo qual conquistou o Paranaense, em 1970, aos 41 anos. Sua despedida aconteceu em um amistoso no dia 21 de janeiro de 1971.

# Jornal de

**ROBERTO GUEDES**

Jornalista ▶ robertoguedes@digicom.br



Roberto Guedes  
escreve nesta coluna  
às quartas-feiras

## Qual a função do jornalismo em momentos de crise?

POR CARLOS CASTILHO\*

A resposta parece óbvia, mas não é. Os manuais de redação ensinam que a função do jornalista é manter o público informado para que ele possa tomar decisões. Num momento de crise, esta recomendação seria ainda mais importante porque a instabilidade da conjuntura torna difícil distinguir a informação dos boatos, o que aumenta a dificuldade das pessoas em formar opiniões.

Mas não é bem isto o que acontece. Em situação de crise, ou ameaça de crise, as redações acabam sendo levadas a assumir as mesmas posições das empresas para as quais trabalham e que, geralmente, colocam como prioridade principal os seus interesses corporativos, familiares, políticos ou ideológicos, às vezes tudo isto junto.

Os leitores e telespectadores estão acostumados a este tipo de situação porque já identificam em cada empresa jornalística um núcleo de interesses que nem sempre coincide com os seus. Os jornalistas sofrem o impacto de uma situação que, do

ponto de vista profissional, é extremamente atrativa porque uma crise envolve momentos de tensão, mas, por outro lado, obriga o profissional a por em segundo plano o seu verdadeiro papel, na hora em que ele é mais relevante.

Estamos vivendo momentos que antecedem uma crise política e econômica cujos contornos reais ainda são impossíveis definir, mas que certamente estão relacionados ao processo eleitoral do ano que vem. Nesta conjuntura a imprensa joga um papel fundamental porque é ela que está determinando sobre o que as pessoas discutem. A imprensa não está impondo opiniões e nem posicionamentos políticos, mas está, claramente, "arrumando o campo" para a campanha eleitoral.

Meu colega Luciano Martins já identificou claramente como o processo está se desenvolvendo, qual a estratégia dos políticos, e mostrou o malabarismo informativo das empresas jornalísticas. Mas jornalismo e empresas jornalísticas não são a mesma coisa, o que levanta a questão do papel dos

profissionais do jornalismo nesta conjuntura.

Nada contra que as empresas tenham os seus interesses e os seus candidatos, mas informação é outra coisa e tem a ver com o direito das pessoas saberem o que está acontecendo da forma mais isenta e verídica possível. Uma empresa está movida por uma lógica de negócios, portanto é compreensível que ela deixe de divulgar determinados fatos que a prejudicam desde que não impeça as concorrentes de fazê-lo.

Os empresários e negociantes entendem esta lógica. Quando você vai vender um carro usado não vai logo contando todos os defeitos e problemas. Mas, para o comprador, o essencial é justamente aquilo que não foi revelado. O mesmo acontece com os leitores, ouvintes e telespectadores, quando procuram saber o que está por trás da notícia e quais são os interesses embutidos nela.

Como os executivos de empresas jornalísticas misturaram deliberadamente interesses corporativos e o exercício do jornalismo, o público agora confunde uma

coisa com outra, criticando as empresas por aquilo que seus jornalistas escrevem ou dizem. Para bem de um e de outro, é necessário separar as coisas e deixá-las bem claro, a começar pelo papel do jornalismo em tempos de crise.

Se as empresas pretendem resguardar sua credibilidade perante leitores, ouvintes, telespectadores e internautas, elas precisam deixar de agir como vendedoras de carros usados, ao ocultar do leitor os reais motivos de estratégias editoriais vinculadas a objetivos político-eleitorais.

E os profissionais das redações devem conquistar a autonomia necessária para destrinchar o complicado quebra-cabeça pré-eleitoral para que o público possa entender minimamente o tiroteio noticioso a que está sujeito em questões como inflação, plebiscito, médicos, violência urbana, só para citar os mais frequentes e atuais.

**\*POR MOTIVOS DE SAÚDE, ROBERTO GUEDES NÃO ESCREVE HOJE SEU JORNAL. EM SEU LUGAR, TEXTO DE CARLOS CASTILHO PUBLICADO NO OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA.**

### ESCLARECIMENTO DO TRT

Ao contrário do que publicou, equivocadamente, Roberto Guedes em seu "jornal" da quarta-feira (17), encaminhamos notícia publicada em nosso site na internet e já divulgada pela imprensa:

### "TRT-RN: Natal e Mossoró ganharão mais uma Vara do Trabalho"

Os desembargadores do pleno do Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região (TRT-RN) aprovaram, em sessão realizada na quinta-feira passada (11), a transferência de duas Varas do Trabalho, cuja instalação estava inicialmente prevista para funcionarem em Goianinha e Ceará-mirim, para Natal e Mossoró.

A modificação foi proposta pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região (TRT-RN), desembargador José Rêgo Júnior, levando em conta a queda considerável do número de novos processos na região de Goianinha e no Vale do Ceará-mirim.

Entre 2010 e 2012, a Vara de Goianinha recebeu uma média de 787 novos processos, o que significa uma média de 16 processos por semana ou três processos por pauta de audiência, considerando a realização de cinco sessões semanais.

Em Ceará-mirim, os números são semelhantes. Nos anos de 2010, 2011 e 2012, a Vara do Trabalho da cidade recebeu uma média de 729 novas ações nesse período, ou seja, 15 processos por semana ou apenas três por dia de audiência.

"Esses números não justificam a instalação de uma segunda Vara em Goianinha ou em Ceará-mirim e, por isso nós propomos a transferência delas para Natal e Mossoró, que têm uma média de 1.500 processos novos em Natal e 1.432 em Mossoró", justifica o presidente.

Os desembargadores do TRT-RN aprovaram a proposta por unanimidade e, com a decisão, a capital terá sua 11ª Vara do Trabalho e Mossoró ganhará sua 4ª Vara do Trabalho. (Coordenadoria de Comunicação Social – TRT-RN)

Coordenadoria de Comunicação Social do TRT  
Por e-mail.

## Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI

Jornalista ▶ tarcisiocavalcanti@bol.com.br



Paulo Tarcísio escreve nesta  
coluna às quartas-feiras

## Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia  
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



## E o povo, "ó"...

Como eficiente líder da oposição brasileira, o senador potiguar José Agripino, presidente nacional do Democratas, não deixou passar em branco reportagem do "O Estado de São Paulo", sob o título "Perdão às dívidas de países africanos chega a 717 milhões de dólares", publicada segunda-feira, 22.

Transformados em reais, se o dólar estivesse só a R\$ 2, esses 717 milhões de dólares, representam mais de 1 bilhão e 400 milhões.

Para o senador democrata, perdoar essa dívida constitui "uma agressão à pobreza brasileira".

Não vou aqui fazer um julgamento da avaliação crítica do senador Agripino. Mas, sinceramente, num país como o nosso, onde é negada à maioria da população uma assistência à saúde digna, pegar esse dinheiro todo e deixar na mão de governos estrangeiros, é, no mínimo, uma precipitação.

O que diria o nosso povo se houvesse um plebiscito: "Temos aqui sobrando, 717 milhões de dólares. O que devemos fazer com eles? Entregar de mão beijada a governos estrangeiros amigos ou aplicá-los na tentativa de superarmos a caótica situação em que se encontra a saúde pública aqui mesmo em nosso país?"

Citei o exemplo da saúde pública, como poderia citar o da educação; ou o da segurança; e, dentro deste último, outro super e desafiador problema nacional – o do sistema penitenciário brasileiro.

Aliás, ao ler a afirmação do senador José Agripino chamando para a reportagem do "Estado", o respeitado juiz potiguar Henrique Baltazar não se conteve e exclamou: "Pequena parcela desse dinheiro seria suficiente para resolver os problemas do sistema prisional do Brasil inteiro". Afinal, digo eu: são 1 bilhão e 400 milhões de reais. Por baixo. É dinheiro que nem presta.

Pequena parcela dele – repito a afirmação do dr. Henrique Baltazar – seria suficiente para resolver os problemas do sistema prisional do Brasil inteiro". Claro: Não seria por falta de necessidade, que as parcelas restantes deixariam de ter uma destinação muito mais legítima aqui mesmo neste Brasil tão desigual.

Sei que reclamar à distância, sem a responsabilidade de ter que buscar, encontrar e concretizar as soluções exigidas pela população brasileira, é muito fácil e cômodo. Mas, bem que o governo poderia aproveitar a crítica feita por um adversário e viesse oferecer – senão uma justificativa para a sua opção, pelo menos uma explicação razoável.

Afinal, a realidade, é que esse dinheiro todo tem dono. Um dono pobre e necessitado. E que, sequer, foi ouvido.



### Ordem e Protesto

Gostaria de parabenizá-lo, imensamente, pelo comentário de abertura da coluna "Roda Viva" desta terça-feira, 23 de julho, sob o título "Ordem & Protesto" bem como por toda a cobertura deste NOVO JORNAL acerca das ações recentes de vândalos na cidade de Natal durante protestos de rua. A nosso ver, a expressão que abre sua prestigiada e tradicional coluna ("Chega!") sintetiza, com singular propriedade, o sentimento não só do setor produtivo deste estado, mas de toda a sociedade potiguar, que não suporta mais se ver acuada e ter seus direitos mais fundamentais tolhidos por uma horda de pessoas mal intencionadas e radicais, que procuram se esconder sob as mais diversas máscaras, literais e conotativas. Que o nosso clamor, reverberado por

você e seu jornal, possa, finalmente, ser ouvido e atendido. Queremos de volta nossa ordem e a paz em nossa cidade. Com isso, ganhará todo o povo potiguar.

Marcelo Fernandes de Queiroz  
Presidente do Sistema Fecomércio RN

### Ordem e Protesto - 1

Fiquei muito satisfeito ao ler ao comentário de Cassiano Arruda, em Roda Viva de hoje (ontem, 23/07). Felizmente, não estou sozinho nesta santa ira contra os vândalos. O Basta! Já diz tudo. Ou a sociedade se organiza para dar um basta ou Natal vira uma enorme Comunidade (novo nome dado pelo governo às favelas), onde quem manda no pedaço são os bandidos. Eles começam assim: "Na primeira noite eles se aproximam/ e roubam uma flor/ do nosso jardim./E não dizemos nada." Eduardo Ales da Costa em "No caminho com Maiakovski". Espero que todos os jornais entrem nessa batalha para alertar a sociedade. Cassiano Arruda tem uma "marcação" danada contra as carroças que azucrinam o nosso trânsito e são responsáveis pelo lixo jogado nos canteiros. Espero que o juiz Alberto Dantas Filho leve em consideração também este fato.

No canteiro central da Av. Antônio Basílio, antes da Rui Barbosa, todos os dias um carroceiro joga lixo ali. Na semana passada eu reclamei e ele me disse com a maior cara de pau: "No canteiro pode jogar lixo" A Prefeitura mandou um caminhão retirar o lixo, foram feitas três viagens com o lixo. No outro dia, o mesmo carroceiro estava despejando lixo no mesmo lugar. Deixou resto de material de construção, um colchão velho e duas cadeiras de vime quebradas. Desse jeito, não tem prefeitura que mantenha a cidade limpa.

Geraldo Batista  
Por e-mail

### Números

Prezados senhores: sempre fico ao lado dos dois pés atrás quando vejo/leio algo sobre certas projeções, seja em que campo for, principalmente quando elas são especulativas. Na edição do domingo do NOVO JORNAL uma grande matéria foi escrita e debatida por "entendidos" sobre o prejuízo que Natal sofreu de janeiro até agora com os engarrafamentos. Ora, se perdemos ou deixamos de ganhar 106 milhões, imaginem o que uma Recife, Salvador e Fortaleza, para ficarmos somente aqui no Nordeste, perderam.

Se estendermos para Rio, BH e São Paulo, não quero nem pensar. Por mais estudos que possuírmos, dificilmente iremos aferir um quantitativo para certas coisas. Além disso, também fico intrigado quando o comércio/comerciante ou a indústria possui na ponta da língua o percentual de vendas do "mesmo período do ano passado". O entrevistado, muitas vezes um simples vendedor de uma loja, sabe exatamente a diferença entre o percentual de vendas que teve de um ano para outro. Mudando de assunto: nesse final de semana estive com um casal de amigos de Curitiba, que ficou hospedado no Hotel Pirâmide (outro dia escreverei sobre este Hotel) e, como dei-lhes assistência, estive algumas vezes na Via Costeira e na Praia do Meio e ao passar pelas ruínas do ex futuro hotel da BRA e dos Reis Magos, lembrei das inúmeras vezes que nos últimos meses esses dois assuntos ocuparam o noticiário. Quando lia as declarações das nossas autoridades, pensava: Agora vai. E nessa brincadeira nada de concreto aconteceu. Desculpe, Sr. Geraldo Batista - também estou cada vez ficando mais ranzinza.

José Carlos de Vasconcellos Filho  
Por e-mail

**NOVO**  
JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374

**ANJ** ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL  
DE JORNALIS

**IVZ**  
INSTITUTO VARGEM DE OLIVEIRA

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

**A família digital do Novo Jornal aumentou.**

3342.0374



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# ACABOU A CARNE

**/ CONTENÇÃO /** SECRETÁRIOS DIZEM QUE JÁ ADOTARAM TODAS AS MEDIDAS DE ECONOMIA POSSÍVEIS E NÃO TÊM MAIS ONDE ENXUGAR

SÍLVIO ANDRADE  
DO NOVO JORNAL

**A GOVERNADORA ROSALBA** Ciarlini (DEM) vai ter dificuldade de promover o corte de 20% nos gastos de 24 secretarias de Estado com custeio. Alguns secretários ouvidos pelo NOVO JORNAL alegam que não têm mais onde passar a tesoura. Disseram que já fizeram cortes antecipados e não têm mais onde economizar.

Exceto os secretários de Educação, Saúde e Segurança, dispensados dos cortes, os demais têm até segunda-feira para dizer à governadora onde vão cortar gastos. A medida anunciada foi devido à frustração da receita este ano que já passa dos R\$ 300 milhões.

Foi este o motivo que levou a Rosalba Ciarlini a reunir seu secretariado em uma longa reunião, segunda-feira, e cobrar deles mais austeridade nos gastos de custeios. Ela não vai mexer na folha de pagamento.

O secretário de Tributação, José Airton da Silva, disse que desde 2011 implantou um modelo de gestão que é um exemplo para todo o Nordeste. Baixou os gastos com custeio de R\$ 1,2 milhão para R\$ 650 mil mensais. Essa redução foi ampliada também para a iniciativa privada que passou a ser beneficiada com serviços mais ágeis na tributação. "Estou numa encruzilhada", relatou o secretário sem saber ainda onde vai fazer cortes.

José Airton ressaltou que desenvolveu para as locadoras 40 veículos que estavam alugados para a Tributação em 2011, uma economia de R\$ 52 mil mensais. Com a frota reduzida a 36 veículos a Secretaria vai tentar diminuir os custos com serviços de manutenção.

Além disso, fechou 14 postos de barreiras fiscais no RN, substituídos pelo posto virtual, que registra a nota fiscal das mercadorias que entram no Estado a partir da origem. Quando a nota é autorizada em São Paulo, por exemplo, o sistema captura a informação e o registro é feito na Secretaria. "Isso tudo faz parte do Custo Brasil que é o gerenciamento do corte de gastos públicos e privados", argumentou José Airton da Silva.

Esse tipo de medida, explicou o secretário, repercute na economia com transportadoras de cargas. Antes, os caminhões ficavam parados nos postos fiscais nas divisas do Estado, acarretando prejuízos para a transportadora e, também, para o comerciante que era obrigado a esperar mais tempo para por a mercadoria em circulação.

O posto fiscal virtual também reduziu gastos com deslocamentos dos servidores, diárias de pessoal, combustível e refeições. "Depois da reunião de ontem (segunda-feira) com a governadora resta a compreensão dos funcionários para evitar o desperdício", comentou o secretário. Ele vai pedir redução no uso de telefones, água e energia elétrica.



► José Airton Silva, da Tributação: "Estamos numa encruzilhada"

VANESSA SIMÕES / AROUIVO NU



HUMBERTO SALES / NU

## "AGORA É O OSSO"

O secretário do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social (Sethas), Luiz Eduardo Carneiro, também não sabe onde vai reduzir gastos. "Cortar agora é cortar a carne e o osso. A carne já tá cortada, agora, é o osso", frisou Carneiro.

Para o secretário, por ser uma determinação da governadora, vai ter que cumpri-la. Ele disse que depois da reunião de segunda-feira reuniu sua equipe de auxiliares para analisar onde serão feitos os cortes e até ontem pela manhã ainda não tinha essas respostas. Até segunda-feira espera ter uma definição em que local vai passar a tesoura.

Luiz Eduardo Carneiro comentou que já tinha feito o dever

de casa antes mesmo da decisão da governadora. Desde que assumiu a pasta não entrou nenhum servidor. Pelo contrário, cerca de 500 foram devolvidos aos seus locais de origem. Foi uma redução de salários na faixa dos R\$ 500 mil, fora aluguel de veículos, consumo de telefone e combustível.

De 2010 para 2011 a redução com gastos em custeio foi da ordem de mais de 20% e de 2011 para 2012, mais de 30%. "Não tenho mais de onde tirar", comentou. Ele disse que explicou a situação à governadora.

O secretário de Justiça e Cidadania, Júlio César de Queiroz Costa, é mais uma voz a engrossar o coro dos que não têm onde fazer cortes. Até ontem ele ainda

não tinha definição nada sobre isso. "A ordem da governadora terá de ser cumprida", ressaltou lacônico.

"Já está tudo cortado há muito tempo" antecipou o secretário de Esportes e Lazer (SEEL), José Joacy Bastos. Segundo ele, o orçamento de sua pasta é basicamente de duas origens: a fonte 100 que são recursos da receita estadual e a 190, dinheiro originário do Ministério dos Esportes para aplicação específica em eventos olímpicos e paralímpicos, projetos e programas originários dos municípios ou que os beneficiem.

Mesmo sem recursos financeiros, Joacy Bastos explicou que a Secretaria tem

apoiado federações de esportes. Segundo ele, na reunião com a governadora, uma das orientações recebidas foi evitar gastos através de contratos terceirizados.

"Desde que assumi em 2011, implantei a cultura de que é uma Secretaria pequena em um estado que vive uma crise financeira herdada do governo anterior", frisou Bastos. Ele comentou que não tem contratos com terceirizados, mantém apenas 8 cargos comissionados, o quadro geral da secretaria, e apenas 3 veículos como apoio para os serviços em geral.

"É uma das Secretarias mais enxutas", disse. A limpeza é feita por áreas e ele mesmo costuma

limpar a sua sala nos finais-de-semana. Além dos cargos comissionados, o trabalho é feito com auxílio de 10 estagiários e os coordenadores são todos voluntários.

Em 2011, disse o titular da SEEL, gastou apenas 45% do orçamento estimado. "Fiz uma economia de 55%", explicou. O orçamento atual é de R\$ 3.800,00 para custeio e investimento. Segundo ele, a realização das Olimpíadas Escolares do Brasil e será realizada graças às Secretarias de Educação que vai se responsabilizar pelo transporte dos atletas. "Não tenho de onde cortar e disse isso ontem (segunda-feira) na reunião", reafirmou.

## COMPARTILHAMENTO PARA VENCER A CRISE

"Fiz os cortes com antecipação", comentou o procurador geral do Estado, Miguel Josino. A economia com custeio chegou a quase R\$ 1 milhão, disse o procurador que começou a reduzir gastos há três meses.

No detalhamento dos cortes promovidos, Miguel Josino incluiu a suspensão das procuradorias de Ceará-Mirim e São José de Mipibu, o que proporcionou uma economia de R\$ 380 mil por ano. E os dois carros que serviam às duas procuradorias eram alugados e estão sendo devolvidos à Secretaria de Administração. Agora, a Procuradoria só tem dez veículos necessários, principalmente, em municípios polo como Mossoró, Pau dos Ferros e Caicó que servem a vários municípios dessas regiões.

Miguel Josino ressaltou ainda que desistiu de alugar uma casa para a sede da Procuradoria e, conseguiu se instalar no segundo andar da Secretaria de Tributação. Somente aí, vai uma economia de R\$ 180 mil/ano.

A assinatura das revistas e livros jurídicos passaram a ser compartilhadas entre a Procuradoria Geral, a Defensoria Pública e a Consultoria Geral do Estado. Um corte de R\$ 200 mil por ano. Miguel Josino disponibilizou sua biblioteca particular com 17 mil volumes, cinco vezes maior que a da Procuradoria, para consultas entre os procuradores das três instituições evitando a compra mensal de R\$ 4 mil em livros.

"Já fiz o dever de casa", disse Miguel Josino repetindo o mesmo discurso dos demais secretários. Do



NEY DOUGLAS / NU

► Miguel Josino, procurador-geral do Estado: "já fiz o dever de casa"

complexo ao simples, o procurador também determinou que todas as impressões fossem feitas em frente e verso reduzindo gastos mensais com 50 resmas. Vai estudar outras possibilidades como reduzir o consumo de energia elétrica abrindo janelas durante o dia e, também, mantendo os ar-condicionados desligados nos horários com menos calor.

Outra medida adotada por ele foi o compartilhamento com outras secretarias. Para isso, já conta com a colaboração da Secretária de Educação, Betânia Ramalho, que há quatro meses cede resmas de papel à Procuradoria e depois irá ressarcir-las. "É um ajudando o outro para vencer a crise", disse Josino. Ele mesmo utilizou suas milhas para pagar R\$ 8 mil em passagens para Rio de Janeiro e Brasília em missão oficial. Essas milhas são fruto das viagens oficiais em seu nome e, portanto, nada mais justo que utilizá-las em favor do Estado, frisou.

SER O MAIOR É OFERECER AS MELHORES OPÇÕES DE PLANOS DE SAÚDE PARA NATAL.

R\$ 85,50\*

Linha Blue 200 RN QC

4008-1000

amil.com.br

O MAIOR PLANO DE SAÚDE DO PAÍS.

\*Plano Blue 200PNE, apartir de 2 vidas, QC, cobertura regional, de 0 a 18 anos. Validade 31/09/2013 e somente para contratação no Rio Grande do Norte.

# Economia

**UNICRED**  
NATAL/RN  
UM TIME VENCEDOR  
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,222		0,51%	8,5%	0,26%
TURISMO	2,350	2,934	48.819,52		



**Editor**  
Marcos Bezerra

**E-mail**  
marcosbezerra@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# 8 EM BRASÍLIA

**/ NATAL /** EQUIPE DA SEMOB VAI À CAPITAL FEDERAL PARA TENTAR INCLUIR PROJETOS NO "PACTO DA MOBILIDADE", QUE TEM R\$ 50 BILHÕES PARA INVESTIR; CONCRETIZAÇÃO DAS OBRAS FICA PARA DEPOIS DA COPA

MARCO CARVALHO  
DO NOVO JORNAL

A EQUIPE DA Secretaria de Mobilidade Urbana de Natal (Semob) se reunirá hoje com técnicos do Ministério das Cidades para apresentar os projetos elaborados para obras em Natal. Ao todo, são oito projetos que visam resolver problemas da mobilidade local e que deverão contar com apoio de verbas federais para serem viabilizados. Os trâmites até o início das obras poderão levar mais de um ano.

O Ministério das Cidades irá analisar os projetos apresentados pela Semob e decidirá sobre o aval positivo para as construções. Não há garantia de que os oito projetos apresentados sejam aceitos. "Almejamos que todos os projetos sejam aceitos, mas o aval partirá do Ministério. Temos essa expectativa a partir da palavra da presidente que assumiu o compromisso em discurso", disse a secretária de mobilidade, Elequicina Santos.

O compromisso da presidente foi exposto a partir do "Pacto da Mobilidade", apresentado em respostas às manifestações e que promete aplicar até R\$ 50 bilhões em obras em todo o país. A partir disso, os representantes dos municípios e estados têm ido a Brasília apresentar projetos e se candidatar ao investimento. Os representantes da Semob embarcaram ontem à tarde em direção à capital federal e hoje peregrinariam ao Ministério das Cidades.



► Pavimentação e instalação de mil pontos de ônibus em Natal devem custar R\$ 104 milhões

"Os projetos têm sido apresentado por todos os estados. Estamos viajando hoje [ontem] e a reunião deverá ocorrer amanhã [hoje]", informou Santos. Apesar da expectativa da aprovação integral dos projetos, a secretária assume a imprevisibilidade da reunião. "Quem dá o Norte é o Ministério. Somente depois da reunião é que vou poder te dizer no que deu", esclareceu.

A apresentação dos projetos se configura como o passo inicial do que pode ser um longo caminho. Segundo a secretária, a partir da aprovação federal ainda deverá levar um tempo até a concretização das obras. "Pode levar mais de um ano para começar a acontecer", afirmou. Ele citou o exemplo de um projeto

aprovado no final de 2011 e que somente agora está na fase de licitação.

As propostas levadas pela Semob somam a quantia de R\$ 258 milhões e diversificam os meios de transporte, com propostas de investimento no meio ferroviário, rodoviário e cicloviário.

No dia 14 de julho passado, o NOVO JORNAL detalhou em reportagem os projetos a serem apresentados pela Prefeitura de Natal. Na oportunidade, destacou-se que o principal projeto diz respeito ao entroncamento das avenidas Prudente de Moraes com Governador Tarcísio Maia (Av. da Integração), em Candelária, avaliada em R\$ 25 milhões.

Além dessa obra, a Prefeitura

planeja o "Plano Cicloviário". A proposta contempla, como relatado na reportagem, a interligação de todas as zonas urbanas de Natal ao custo total de R\$ 11 milhões. O projeto define quatro etapas básicas, com a construção de ciclovias (faixas exclusivas para bicicletas) e a utilização de ciclofaixas (interdição temporária ou sinalização horizontal para a circulação de veículos).

A prefeitura também leva a Brasília a proposta do Bus Rapid Transit (BRT). A ideia, segundo o relatado, é obter recursos para construção de uma linha saindo da Avenida Tomaz Landim, passando pela Avenida Bernardo Vieira até desembocar na Avenida Salgado Filho.

## IMOBILIDADE GERA PREJUÍZO

O NOVO JORNAL publicou nesse domingo uma das consequências diretas dos engarrafamentos notados na capital potiguar. De acordo com levantamento baseado em estudo da Fundação Getúlio Vargas, de janeiro até julho as perdas com os congestionamentos em Natal ultrapassaram R\$ 106 milhões.

A solução para essa imobilidade passa pela aprovação dos projetos levados ontem a Brasília. Na matéria, de acordo com uma estimativa da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, há cerca de 15 quilômetros diários de engarrafamento, que duram

cerca de 4h30 divididas em dois momentos (6h30 a 8h30; 16h30 às 19h). Ainda somam-se a estes números os engarrafamentos na BR 101, que totalizam mais cerca de 6 km.

A reportagem ouviu o professor Marcos Cintra, autor do estudo original com dados de São Paulo. Ele acrescentou que o custo de oportunidades leva não só em consideração as horas em que se deixa de produzir, como as horas de lazer e convívio com a família perdidas dentro de carros. "Horas de lazer têm valor econômico. O valor equivale ao custo marginal da última hora de trabalho", explicou Cintra.



► Elequicina dos Santos espera destravar investimentos

### OS OITO PROJETOS DE NATAL

#### 1 - Obra - Construção de viaduto

- Local - Avenida Prudente de Moraes com a Avenida Gov. Tarcísio Maia
- Custo - R\$ 25 milhões

#### 2 - Obra - Construção de Viaduto

- Local - Avenida Romualdo Galvão e da Avenida Lima e Silva

- Custo - R\$ 21,60 milhões

#### 3 - Obra - Túnel

- Local - Avenida Hermes da Fonseca e Avenida Alexandrino de Alencar
- Custo - R\$ 25,378 milhões

#### 4 - Obra - Faixa exclusiva de ônibus de 4,5 Km

- Local - Avenida Bernardo Vieira e Avenida Xavier da Silveira
- Custo - R\$ 41,534 milhões

#### 5 - Obra - Túnel sobre a linha férrea

- Local - Avenidas Amaro Barreto e Coronel Estevam
- Custo - R\$ 28,909 milhões

#### 6 - Obra - Plano Cicloviário

- Local - Ligação das quatro zonas da cidade com ciclovias e ciclofaixa
- Custo - R\$ 11 milhões

#### 7 - Obra - Linha do BRT

#### (Bus Rapid Transit)

- Local - O sistema deve se estender da Avenida Tomaz Landim (Zona Norte) à Avenida Salgado Filho (Zona Sul)
- Custo - Indefinido

#### 8 - Obra - Recuperação de vias públicas

- Local - Pavimentação e instalação de mil pontos de ônibus em 17 ruas e avenidas de Natal
- Custo - R\$ 104 milhões

### / PROTESTO-RN /

## Petroleiros fazem manifestação em evento da Petrobras

FOLHAPRESS

O SINDIPETRO/RN (SINDICATO dos Petroleiros do Rio Grande do Norte) bloqueou ontem a estrada que liga as cidades de Mossoró (RN) a Areia Branca (RN), em protesto contra a redução das operações da Petrobras no Estado. O protesto aconteceu um dia depois do Sindipetro/RJ informar à Folha que a estatal está desmobilizando a produção de campos terrestres também nos Estados da Bahia e Espírito Santo.

A Petrobras lançou ontem, em Areia Branca, o programa "Uma terra, duas águas", onde está investindo R\$ 200 milhões e que visa construir 20 mil sistemas de captação e armazenamento de água da chuva em 201 municípios do semiárido brasileiro.

A expectativa, segundo Dias, era de que a presidente da empresa, Graça Foster, aparecesse no evento. No lugar da executiva foi escalado o diretor de Exploração e Produção da Petrobras, José Formigli. De acordo com o diretor do Sindipetro/RN

foi montada uma "mega estrutura" para receber Graça.

"Estamos lutando contra a desmobilização da Petrobras aqui, ela está tirando do Rio Grande do Norte para investir no pré-sal, voltando ao passado, quando só se investia no Sudeste", denuncia. Segundo Dias, a empresa possuía 14 sondas terrestres de perfuração no Estado e atualmente tem somente duas.

"Quando o Lula assumiu ele investiu muito aqui, mas agora ela (Graça) está desmobilizando tudo e prometendo investimentos que já estavam programados, como o oleoduto, que está velho e precisa ser reformado por exigência ambiental, não é nada novo", explicou Dias.

Ele afirmou que desde novembro de 2012 houve uma aceleração da redução de operação da Petrobras no Estado, além da Bahia, norte do Espírito Santo, Ceará e Alagoas, acrescentou.

"Vamos continuar a luta, a Petrobras é uma grande empresa e não tem porque tirar investimentos que estavam sendo feitos", afirmou.

### / TRABALHO /

## CRIAÇÃO DE EMPREGO FORMAL TEM QUEDA NO PRIMEIRO SEMESTRE

AGÊNCIA BRASIL

NO PRIMEIRO SEMESTRE de 2013, foram gerados 826,1 mil empregos formais (com carteira assinada) - resultado de 11,439 milhões de admissões e 10,613 milhões de desligamentos, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado ontem pelo Ministério do Trabalho. O resultado foi o menor desde o primeiro semestre de 2009, quando foram registrados 397,9 mil empregos com carteira assinada. No mesmo período de 2010, 1,634 milhão de postos foram criados; no primeiro semestre de 2011, 1,414 milhão; e nos primeiros seis meses de 2012, 1,047 milhão.

Os setores com os melhores desempenhos nos primeiros seis meses do ano foram os de serviços (361,1 mil postos), da indústria (186,8 mil) e da construção civil (133,4 mil). Os com os piores desempenhos foram administração pública, com saldo negativo de 30,8 mil vagas; comércio, com saldo negativo de 13,6 mil; e extração mineral, com saldo negativo de 3,1 mil.

Para o ministro Manoel Dias, o bom desempenho do setor de serviços é um indicati-

vo de expansão no mercado de trabalho. "O aumento de serviços significa que há um aumento real dos salários, do poder de compra da população e do atendimento de demanda. O salário da população aumentou. As pessoas estão consumindo mais e exigindo mais qualidade", explicou.

No primeiro semestre, o salário médio de admissão dos trabalhadores com carteira assinada chegou a R\$ 1.090,52, o equivalente a 1,70% a mais do que o rendimento no mesmo período de 2012 (R\$ 1.072,33).

Em relação a junho, o saldo de empregos gerados foi ligeiramente superior ao do mesmo mês no ano passado, 123,8 mil ante os 120,4 mil em 2012. Esse saldo foi o resultado de 1,772 milhão de admissões e 1,648 milhão de demissões.

Os setores avaliados pelo Ministério do Trabalho com os melhores desempenhos, em junho, foram os da agricultura, com a abertura de mais de 59 mil vagas; e o dos serviços, que abriu 44 mil postos. Esses dois setores tiveram desempenhos expressivamente mais alto do que o terceiro melhor colocado, o comércio, com 8,3 mil vagas



**Editor**  
Everton Dantas

**E-mail**  
evertondantas@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# UMA ARMA CONTRA O MAL

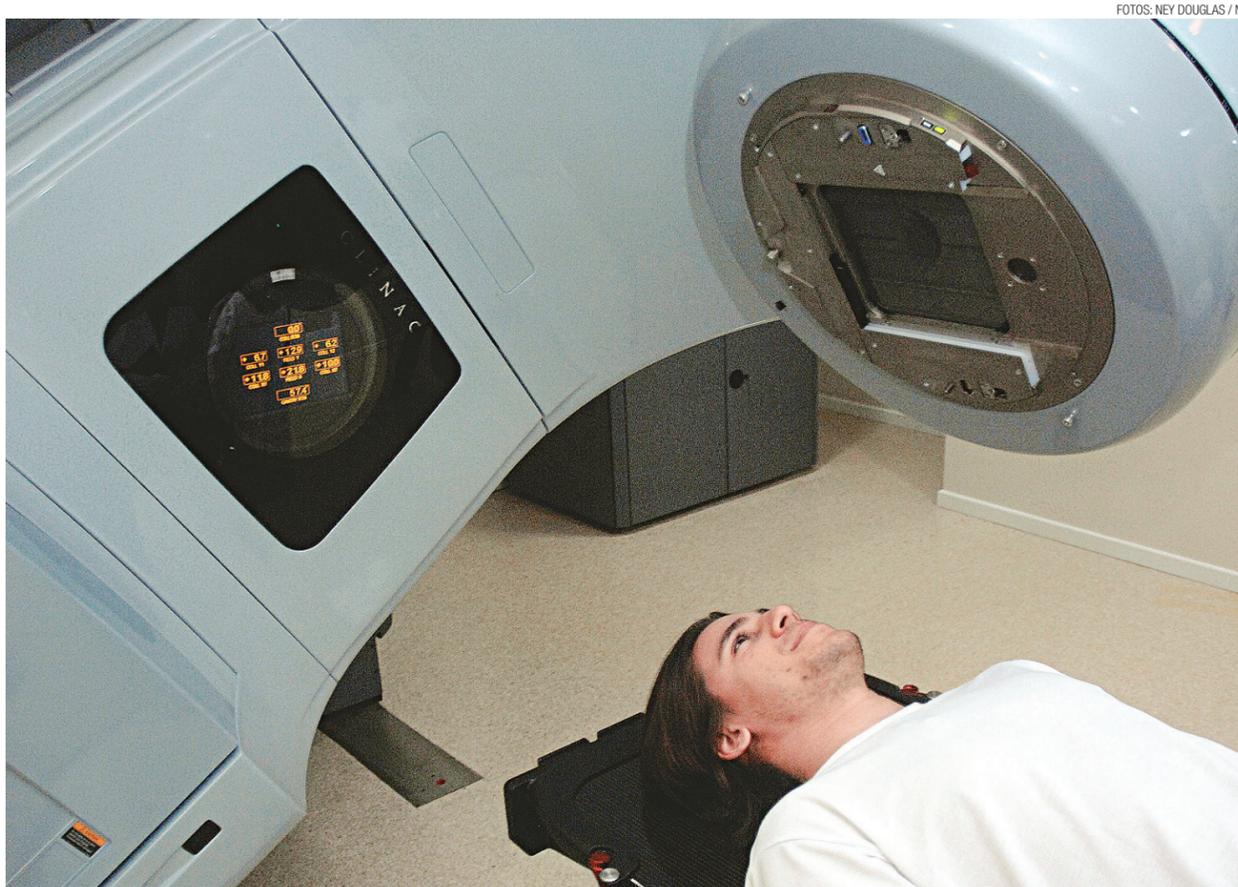
**/ TECNOLOGIA /** ONCOLOGISTA EXPLICA COMO FUNCIONA UM ACELERADOR LINEAR DE ÚLTIMA GERAÇÃO, EQUIPAMENTO QUE REDUZ DANOS NO TRATAMENTO DE COMBATE AO CÂNCER

DAÍSA ALVES  
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte é o primeiro estado do Nordeste a adquirir o acelerador linear Varian Clinac I-X, modelo de última geração para tratamento radioterápico que promete maior eficácia na cura de tumores cancerígenos, bem como a diminuição da agressividade ao corpo do paciente. A Liga Norte Rio-Grandense contra o Câncer inaugurou recentemente o mais novo equipamento, comemorando também 64 anos de existência.

O Centro Avançado de Oncologia (Cecan) junta-se às instituições Hospital Israelita Albert Einstein e o Hospital Sírio Libanês como possuidoras do equipamento no Brasil. O mecanismo de funcionamento do acelerador linear, maneira pelo qual o aparelho libera a radiação, é o mesmo, ele não difere sobre os outros. No entanto, a cada geração, os equipamentos são providos de mais recursos e são aperfeiçoados de tal forma em que a combinação da nova máquina com o sistema de planejamento avançado é que vai permitir a condução dos tratamentos de maneira mais elaborada.

O mecanismo da máquina é um potencial de eletrovolts que gera uma aceleração de elétrons em grande intensidade por uma espécie de canhão, chamada Gantry. Os elétrons se chocam com um anteparo e nesse processo formam a radiação que irá eliminar as células cancerígenas. Este é o processo básico para um acelerador. O grande diferencial do Clinac I-X é a possibilidade de trabalhar com uma taxa de dose de radiação por minuto maior do que os demais aparelhos de séries anteriores através do novo sistema de planejamento que contempla a tecnologia de Radioterapia Guiada por Imagens (IGRT) e a Radioterapia de Intensidade Modulada por Feixe



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

► Equipamento atua de maneira mais localizada, poupando os tecidos saudáveis próximos a área de atuação do tratamento

(IMRT - sigla em inglês).

A funcionalidade destes softwares é desenvolvida quando aliada a três recursos da máquina: Filtros Dinâmicos, o Portal Vision e o Micromultleaf, este último acessório é direcionado para “conformacionar” o campo, a área para tratamento do paciente. “A combinação desses três fatores mais um sistema de planejamento que vai permitir com que consigamos realizar tratamentos com a qualidade melhor do que em outro acelerador que não possui os recursos”, explicou Rosa Najas, oncologista e radioterapeuta. Ela esclareceu também que o tempo do paciente no recebimento das doses do tratamento é menor do

que nas outras máquinas, porém a inovação não altera no tempo de tratamento, apenas no tempo de exposição ao tratamento. Nas outras máquinas uma sessão leva em torno de 7 a 10 minutos; no Clinac I-X, de 5 a 7 minutos.

O primeiro software, IGRT, auxilia na identificação do tumor a ser tratado. Ele permite a localização dos alvos de tratamento em tempo real, pois é acoplado ao Acelerador Linear um dispositivo de imagem por Tomografia e Raio-X que admite a captura e visualização da imagem do tumor no momento da sessão radioterápica. Dessa maneira, com a constância da reprodução dos dados, o alvo e os órgãos de risco são monitorados enquanto rece-

bem as taxas de doses. Essa técnica tem melhor aplicação no tratamento de tumores sujeitos à movimentação de órgãos internos, como os de pulmão e de próstata.

O segundo, IMRT, permite regular a intensidade da radiação entre os feixes de tecidos e trabalhar exclusivamente no tumor identificado, pois trabalha com taxa de dose por minuto maior e mais rápida do que as demais máquinas desta funcionalidade. É uma forma avançada especial da Radioterapia Conformal (3D), que com a incorporação de um sofisticado sistema computadorizado controla a emissão da radiação e a movimentação dos multileafs. Esse controle

permite variar a intensidade do feixe de radiação. Assim, o acelerador poupa os tecidos saudáveis próximos a área de atuação do tratamento. Além da diminuição dos efeitos agudos e colaterais nos pacientes, a tecnologia permite maior número de resolução em casos de câncer em locais mais profundos e críticos, como, por exemplo, neoplasia na cabeça e pescoço, tumores no pulmão e tumores na próstata. “No caso de um paciente portador de câncer de próstata posso dar a dose que eu preciso dar no tumor, poupando o máximo os órgãos vizinhos (reto, bexiga, cabeça de fêmur), ou seja, consigo uma melhor eficiência com menos toxicidade”.

## ATENDIMENTO SERÁ AMPLIADO

Rosa Najas é chefe do departamento de Radioterapia do Centro Avançado de Oncologia (Cecan), unidade ambulatorial de diagnóstico e tratamento que sedia o setor de radioterapia. Ela explicou que a Liga já tinha outros quatro aceleradores, porém estes equipamentos possuíam apenas a técnica de radioterapia em 3D. Felizmente, dois destes aparelhos são equipados com os acessórios necessários para comportar os novos softwares de Sistema de Planejamento. Diante disso, com o fato de possuir mais uma máquina, a expectativa é de ampliar o número de atendimentos. “Com isso, com certeza não haverá fila de espera para iniciar o tratamento de radioterapia”, comemorou. Hoje a Liga possui a capacidade para atender até 250 pacientes. Com a nova máquina e os softwares adquiridos passarão a

atender de 300 a 350 pacientes. Além do atendimento ser efetuado em horários mais adequados. Até então, o tratamento se dava a partir das 5h30 até o último paciente, chegando até 0h ou mais.

“O grande ganho, que precisa ficar claro, é que as altas tecnologias custam muito caro. Num hospital privado um tratamento como este não sai por menos de R\$ 30 mil, no entanto como a Liga é uma instituição filantrópica, o paciente do Sistema Único de Saúde vai poder ter esse tratamento”, relata, acrescentando que também haverão pacientes particulares, como já é característico da instituição. “O tratamento de alta qualidade não ficará restrito ao paciente pertencente à alta classe social que possui condições de pagar”.

Existem tumores benignos que podem ser tratadas com ra-



dioterapia, mas não requerem tal tecnologia, conta. São doses pequenas sem efeitos colaterais em situações restritas, a maioria neoplasia maligna. O mais novo equipamento vai ser direcionado somente ao paciente com diagnóstico de câncer. Por conhecimento de área, segundo

Rosa Najas, na Liga os tumores de maior incidência são os de mama e de próstata, alcançando o topo das estatísticas. “São em torno de 500 mulheres, e 400 homens. Cabeça-pescoço, retal, ginecológico tem incidências altas, mas não tanto quanto estas as duas”.

“O TRATAMENTO DE ALTA QUALIDADE NÃO FICARÁ RESTRITO AO PACIENTE PERTENCENTE À ALTA CLASSE SOCIAL QUE POSSUI CONDIÇÕES DE PAGAR”

Rosa Najas  
Oncologista

**/ ESPAÇO /**

## NASA FINANCIA HIBERNAÇÃO ESPACIAL

A NASA ANUNCIOU que vai financiar a fase inicial de um estudo sobre “hibernação humana” como estratégia para manter astronautas vivos durante viagens espaciais longas no futuro. A ideia, concebida inicialmente em filmes ficção científica, é minimizar os requisitos de sobrevivência de uma tripulação a caminho de Marte, que em condições normais consumiria muitos recursos.

“Acreditamos que, com uma tripulação de quatro a seis pessoas, a massa de um habitat pode ser reduzida para 5 a 7 toneladas, comparada com 20 ou 50 toneladas”, escreve John Bradford, da empresa Spaceworks Engineering, autor da proposta. O financiamento para a pesquisa saiu do programa Niac (Conceitos Avançados Inovadores da Nasa), que só banca projetos arriscados.

A proposta de Bradford, que fala em “torpor induzido” e “animação suspensa”, em vez de hibernação, receberá US\$ 100 mil no primeiro ano, no qual precisa apresentar uma prova de princípio. Caso tenha sucesso, receberá mais US\$ 1 milhão para um período de dois anos. O pesquisador também menciona a “animação suspensa para voos humanos interestelares” como uma “solução promissora de longo prazo para viagens espaciais de longa duração”.

**/ INOVAÇÃO /**

## CIENTISTAS CRIAM BISTURI QUE “FAREJA” CÂNCER

CIENTISTAS CRIARAM UM bisturi inteligente que detecta em segundos se o tecido cortado é canceroso, prometendo mais eficácia em cirurgias no futuro. Os cirurgiões muitas vezes não conseguem enxergar onde os tumores terminam, então algumas células cancerígenas acabam ficando para trás.

O aparelho, feito por pesquisadores do Imperial College London, aquece o tecido e analisa a “fumaça” produzida a partir desse aquecimento com um espectrômetro de massa. Os resultados saem em três segundos. Um estudo analisou o desempenho do bisturi em amostras de tecidos de 91 pacientes com 100% de eficácia, afirmam os pesquisadores na revista. Hoje, o tecido removido pode ser enviado ao laboratório para análise enquanto o paciente permanece anestesiado, mas cada teste leva meia hora. O novo bisturi dá o resultado em três segundos.



**Editor**  
Moura Neto

**E-mail**  
mouraneto@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# O OLHAR DA JUSTIÇA

**/ DECISÃO /** JUIZ HOMERO LECHNER NEGA PEDIDO DE APREENSÃO DA MENINA DE 12 ANOS QUE CONFESSOU O ASSASSINATO DE UMA JOVEM RIVAL; DELEGADA AINDA ESPERA LAUDO DO ITEP PARA CONCLUIR O INQUÉRITO

ARQUIVO PESSOAL / FACEBOOK



► Raissa Pinheiro Andrade: morta numa festa junina no Vale Dourado

**MARCO CARVALHO**  
DO NOVO JORNAL

**O JUIZ DA 3ª** Vara da Infância e Juventude de Natal, Homero Lechner, negou o pedido de apreensão da menina de 12 anos que confessou o assassinato de uma "inimiga" de 16 anos. O pedido havia sido feito pela delegada Adriana Shirley, responsável pelo inquérito do caso. De acordo com o magistrado, não há necessidade de apreender a garota.

O juiz concedeu entrevista ao NOVO JORNAL no início da tarde de ontem e detalhou a decisão. "O pedido foi negado. Ela é primária, tem 12 anos, não foi presa em flagrante. Ela que se apresentou. Preenche todos os requisitos para permanecer em liberdade", afirmou Lechner. Para o juiz, "não houve clamor social" que justificasse a restrição da liberdade da autora do ato infracional.

"Só prender por prender não é função da Justiça. Irems analisar a medida adequada ao longo do processo", acrescentou o juiz. A menina de 12 anos se envolveu em uma briga na noite da sexta-feira, 12, durante uma festa de São



► Homero Lechner, juiz da 3ª Vara da Infância e Juventude de Natal

João no conjunto Vale Dourado, Zona Norte de Natal.

O processo contra a menina terá início com a conclusão e a remessa do inquérito policial à Justiça. Na semana passada, a delegada Adriana Shirley havia estimado que levaria 10 dias para concluir o procedimento. Ontem,

ela ressaltou a dependência de laudos do Itep ainda não entregues. "O laudo cadavérico não foi entregue e dependo dele para dizer exatamente qual foi a causa da morte", disse.

Ela quer saber se o laudo corrobora a versão dada pela menina de 12 anos à polícia. A

jovem relatou ter desferido três facadas contra a jovem Raissa Pinheiro Andrade, 16, uma das quais teria atingido a vítima no peito.

A delegada preferiu não comentar o pedido de apreensão que fez. "Como delegado, não tenho como confirmar ou não um pedido de uma medida cautelar restritiva de liberdade. Isso não se comenta", resumiu.

Ela esclareceu que a internação seria a medida adequada. Isso, no entanto, ao final do curso do processo. Antes disso, somente se houver algum empecilho à investigação ou ameaça a testemunhas. Questionada sobre a possibilidade de isso ter ocorrido, a delegada preferiu não responder.

Na semana passada, a jovem concedeu entrevista à TV Tropical e detalhou como ocorreu a briga em que esfaqueou Raissa Pinheiro Andrade. Ela narrou o encontro que culminou na briga com a vítima: "Ela parou e perguntou: Tu é da Máfia? Disse que não. Disse que era americana. Aí ela disse: Se você tiver com alguma peça da Máfia eu tomo. E deu uma tapa no meu ombro. Na

hora que ela deu um tapa no meu ombro, a gente começou a brigar. Ela deu um chute na minha barriga. Aí eu fui, peguei a faca e furei ela", relatou, dando a entender que a rivalidade ocorreu porque a outra jovem fazia parte da torcida organizada do ABC.

A menina contou que havia comprado uma faca por R\$ 15 para se proteger após se envolver em outra briga no dia anterior ao ato infracional. Ao ser indagada sobre a utilização da faca, justificou: "Hoje em dia ninguém briga mais de mão. É tudo com faca, esses negócios. Saí com a faca para me defender. Tinha brigado com uma menina um dia antes, na quinta-feira. Não era Raissa. Lógico que ela ia tá lá, aí eu peguei e levei. Não foi com intenção de brigar com Raissa, que eu não conhecia".

A jovem se disse arrependida: "Ninguém sabe o que aconteceu porque se ela em nenhum momento tivesse soltado piada para mim nada disso teria acontecido. Nada justifica o que eu fiz. Lógico que eu não ia matar uma pessoa pela minha vontade. Lógico que não porque sei o quanto a mãe dela deve tá sofrendo".

Me alegro na hora de regressar. Parece que vou mergulhar na *felicidade sem fim...*

Hoje, a Ecocil homenageia um grande construtor: o nosso querido Dominginhos, falecido ontem, em São Paulo. Construtor de melodias, poemas e obras que continuarão emocionando e encantando milhões de pessoas. Além de um artista genial, Dominginhos foi um ser humano grandioso. Seu jeito alegre, simples, amável, conquistava a todos. A Ecocil agradece a honra de ter convivido com esse grande mestre em importantes trabalhos, como o lançamento da linha de empreendimentos Vida Ecocil e a gravação do hino do ABC. Obrigado, Dominginhos. Que no final desta sua grande viagem, você receba o que sua arte sempre nos deu: O MAIOR ACONCHEGO!

\* O título deste anúncio é um trecho da música "De Volta pro meu Aconchego", de autoria de Dominginhos e Nando Cordel.

Uma homenagem **ECOCIL**

José Domingos Moraes (Dominginhos) \* 12/02/1941 † 23/07/2013

# PERIGO NO TRILHO DA LOCOMOTIVA

**/ MOBILIDADE / ACIDENTE ENVOLVENDO UM TREM E UM VEÍCULO NA PASSAGEM DE NÍVEL DA AVENIDA MIGUEL CASTRO, NO BAIRRO DE BOM PASTOR, ATINGE A MESMA CASA PELA TERCEIRA VEZ EM UM ANO; DESTA VEZ, NÃO TEVE VÍTIMAS**

**PAULO NASCIMENTO**  
DO NOVO JORNAL

## O APOSENTADO MANOEL

Francisco Ferreira guardava no olhar a certeza de quem não acreditava que aquela era a terceira vez em um ano que um acidente envolvendo um trem e um veículo na passagem de nível da Avenida Miguel Castro, no bairro Bom Pastor, atingia sua casa.

Um caminhão baú que faz entregas da loja Atacadão dos Eletros passava pelo local – sentido Nazaré-Bom Pastor – no início da tarde de ontem, quando foi atingido na traseira pela locomotiva que vinha de Felipe Camarão e seguia para a estação da Ribeira.

Por já estar próximo à estação, o trem diminuía a velocidade quando atingiu o caminhão. O veículo girou e bateu com a traseira no quarto que fica na lateral da residência onde vive Manoel e sua família. Este é o 13º acidente este ano envolvendo trens da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU).

A parte que foi atingida e parcialmente destruída era alugada para um rapaz, que no momento da colisão não estava no quarto. “Eu estava na cozinha, pronto para almoçar, quando ouvi a cipoada. Foi um barulho grande. Na hora não imaginava o que tinha acontecido. Minha filha que correu e disse que um carro tinha batido na casa”, conta Manoel Francisco.

Os outros acidentes com a casa do aposentado causaram menos prejuízo, derrubando apenas parte de uma das paredes laterais, que ficam na Rua Sampaio Correia.

Acostumado com o vai e vem das locomotivas a décadas, o



► Caminhão que passava pelo local foi atingido na traseira pela locomotiva que seguia para a estação da Ribeira: veículo girou e bateu na residência de esquina

dono da residência disse que não ouviu o tradicional apito do trem dessa vez.

O mesmo foi dito pelo motorista do caminhão baú do Atacadão dos Eletros. Melk Frank seguia com o caminhão carregado para uma série de entregas na Zona Oeste, com a companhia de mais um funcionário. “Não ouvi o apito do trem. Quando já estava chegando na passagem da linha que avistei a máquina. Já estava em cima. Acelerei para não pegar na cabine e matar a gente. Depois o caminhão girou e caiu em cima da casa”, relata Melk.

A passagem de nível onde ocorreu o acidente não tem

cancela para impedir o tráfego com a proximidade do trem; os sinais sonoros ficam a cargo do próprio veículo e os visuais se resumem às placas avisando que é preciso ter cuidado com a passagem da locomotiva e de seus vagões.

Apesar do relato do aposentado e do motorista, enquanto a reportagem do NOVO JORNAL esteve no local do acidente um trem passou. Como tradicionalmente faz, tanto pela região ser habitada e também por conta da passagem de nível, usou de seu apito para avisar que estava chegando.

O acidente foi registrado por policiais militares do

Comando de Polícia Rodoviária Estadual e técnicos da CBTU. Segundo um deles, que não quis se identificar, tudo indica que o acidente se deu por imprudência do motorista do caminhão. “Às vezes o condutor vem escutando música, um pouco desatento, e acontece o acidente. E também existe outra situação: o trem nunca sai da linha”, ressaltou o funcionário.

A forma de indenizar o proprietário da residência pelo prejuízo por conta da destruição de parte da residência será decidida pelo setor social da CBTU, após a conclusão do procedimento de investigação do acidente.



**EU ESTAVA NA COZINHA, PRONTO PARA ALMOÇAR, QUANDO OUVI A CIPOADA. FOI UM BARULHO GRANDE. NÃO IMAGINAVA O QUE TINHA ACONTECIDO”**

**Manoel Francisco Ferreira,**  
Aposentado

## / MANIFESTO /

# Médicos pressionam o governo federal

**FELIPE GALDINO**  
DO NOVO JORNAL

**OS MÉDICOS FORAM** às ruas mais uma vez na manhã de ontem para protestar contra as últimas medidas do governo federal, consideradas ofensivas à categoria. O atendimento ambulatorial foi paralisado na rede pública do estado – assim como em todo o país. Em Natal, entre 250 e 300 médicos formados e universitários manifestaram sua contrariedade aos vetos da presidente Dilma Rousseff à lei que regulamenta a atividade médica do Brasil, o chamado Ato Médico; além da Medida Provisória 621/2013, que regula-

menta o Programa “Mais Médicos” e ainda determina a atuação de estudantes no Sistema Único de Saúde, o SUS, por dois anos a partir de 2015.

O ato de ontem fez parte de uma programação nacional. Segundo a Federação Nacional dos Médicos (Fenam), 15 estados endossaram o movimento como o de Natal, com parada das atividades e manifestação de ruas. Outros 12 estados fizeram ato público, mas dispensaram a greve de 24h. “É um calendário de paralisações e manifestações de rua, tentando sensibilizar o Congresso para que derrube as medidas do governo que não vão melhorar a saúde, são medidas de improvisações”, explicou Geraldo Ferreira, presidente da Fenam e também do Sindicato dos Médicos do RN (Sinmed).

Segundo Ferreira, todo atendimento que não fosse de urgência foi sacrificado ontem em favor da manifestação dos médicos. “Ficam mantidas as urgências e emergências, mas param os atendimentos ambulatoriais”, disse no momento em que caminhava com os colegas até a Rua João Pessoa, no Centro de Natal. A passeata começou na sede do Sinmed, na Rua Apodi, também no Centro.

O médico pediatra neonatologista João Gama trabalha na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Dr. José Pedro Bezerra – Hospital Santa Catarina – e estava presente na manifestação. Ele disse lutar por mais condições de



► Movimento pelas ruas do centro reuniu entre 250 e 300 médicos formados e universitários

trabalho, algo que diz não ter na unidade em que atua.

“O governo não está investindo em saúde como deveria. Todo mundo quer o melhor para seu filho, mas a dificuldade que vemos lá é a dificuldade de leitos neonatal. Recebemos pedidos de vaga constantemente, nossa UTI é uma das melhores do estado juntamente com a Maternidade Januário Cicco, mas não conseguimos suprir a demanda e é aí que vemos nosso maior problema: a superlotação já conhecida por todos vocês”, afirmou.

O NOVO JORNAL publicou ontem reportagem mostrando um pouco do que o médico João Gama

relatou. No hospital localizado na Zona Norte, que tem capacidade para 20 pacientes de obstetria, havia 36 na última segunda-feira pela manhã. E outro dado: dessas mulheres, 20 já haviam tido seus filhos e deveriam estar em leitos de enfermagem, mas pela falta de espaço estavam em salas improvisadas. Do restante, oito estavam em trabalho de parto e oito em tratamento clínico.

A pediatra Sônia Godeiro, acostumada a frequentar manifestações da área da saúde, segurava um cartaz com os dizeres “Vem pra rua por hospitais padrão Fifa” e disse que manifestações nacionais como a de ontem servem para pressio-

nar o governo a recuar das medidas questionadas pela categoria. “Os governos, apesar das mobilizações, continuam sem investir na saúde, principalmente o governo federal, que entrega tudo nas mãos dos estados e municípios. A situação é de caos”, criticou.

A Fenam adianta que nos próximos dias 30 e 31 estão previstos outras paralisações como a de ontem e que também já há um cronograma para o mês de agosto. De acordo com o presidente da federação Geraldo Ferreira, essas manifestações são uma preparação para o Encontro Nacional de Entidades Médicas, que será realizada nos dias 8, 9 e 10 em Brasília.

## INQUÉRITO SERÁ CONCLUÍDO NA PRÓXIMA SEMANA

O inquérito que investiga a morte do estudante Francisco Davi de Almeida Teixeira deverá ser concluído até a próxima semana. O jovem de 16 anos morreu na manhã do dia 10 deste mês quando o ônibus em que seguia para o colégio foi atingido por um trem na passagem de nível da Avenida Bernardo Vieira. Ele foi a única vítima fatal do acidente. De acordo com o delegado Sérgio Leocádio, titular da Delegacia Especializada de Acidente de Veículos de Natal (Deav), falta poucas coisas para encerrar a investigação. Os maquinistas e o pai de Francisco Davi, assim como o motorista do veículo, já foram ouvidos.

Hoje serão inquiridos o diretor de engenharia de tráfego da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) e o responsável pelo setor de podas da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur). O delegado ainda aguarda a perícia feita pelo Instituto Técnico e Científico de Polícia (Itep) sobre o acidente, incluindo também o trem e o ônibus envolvidos na colisão. Apesar de todos esses elementos ainda serem necessários, o titular da Deav afirma que existe uma linha delineada sobre as causas do acidente que vitimou Davi.

O ônibus que fazia a linha 10/29 (Nova Natal-Campus) seguia pela Avenida Bernardo Vieira na manhã do dia 11 de julho quando foi atingido pela locomotiva da CBTU na passagem de nível entre a Avenida Coronel Estevam e a Rua dos Paianases. A pancada na traseira do veículo, por volta das 7h daquela manhã, foi suficiente para fazer com que ele tombasse. O ônibus estava lotado, com alguns passageiros de pé. No dia 20 pessoas foram conduzidas, com escoriações leves, para atendimento médico no Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel. Nem um pedestre ou mesmo outros carros foram atingidos. O motorista alega não ter ouvido o apito do trem e nem ter visto a sinalização visual, mas a CBTU confirma que o equipamento estava funcionando corretamente. Um vídeo do circuito de vigilância da Prefeitura do Natal gravou o acidente.

## ATENDIMENTO DE URGÊNCIA FUNCIONA

A promessa dos médicos era a de que o atendimento de urgência e emergência não seria afetado. Aparentemente ela foi cumprida. No Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, unidade que possui atendimento desse tipo, as escalas não foram modificadas e os profissionais compareceram ao trabalho. O maior hospital do estado possui dois tipos de serviço: o atendimento clínico de urgência e o trauma de urgência.

Segundo dois dos médicos que atuam no hospital e que preferiram não se identificar, estava tudo nos conformes, apesar das dificuldades já conhecidas da unidade. “Aqui tá tudo tranquilo. As escalas foram mantidas com quatro médicos por horário e todos os exames laboratoriais funcionando”, garantiu o médico que trabalha na área clínica do hospital.

No Hospital dos Pescadores, nas Rocas, o serviço também não foi paralisado. O médico que fazia a triagem na manhã de ontem estava atendendo no seu consultório. Segundo o profissional (não se identificou), no hospital não há atendimento ambulatorial, sendo tudo de urgência, e que por isso não puderam fechar as portas. Funcionários da unidade confirmaram que foi normal o trabalho dos médicos no local.



► Hospital dos Pescadores, nas Rocas: atendimento normal

# Social

“No caminhar, no construir, no confessar, às vezes há problemas, movimentos que não são propriamente os movimentos do caminho, movimentos que nos levam para trás”

Papa Francisco



E-mail: sadepaula@novojornal.jor.br

Fones: 84 3342.0358 / 3342.0350

## Sade paula

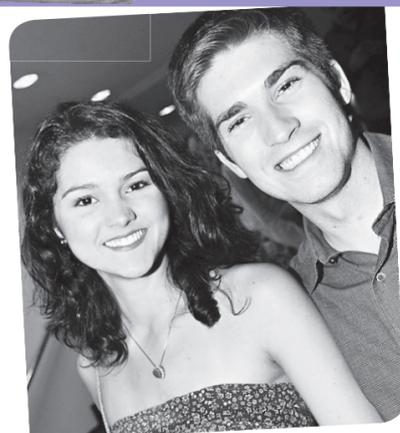


► Juliana Menezes cantando e encantando hoje no Genot Café, na Saraiva do Midway

### VOCÊ SABIA Tietagem

Que o turismo religioso do Rio Grande do Norte, representado pelo “Alto de Santa Rita, de Santa Cruz, e onde se encontra a imagem de Santa Rita de Cássia, maior estátua católica do mundo, é o principal destaque do estande do RN, na “ExpoCatólica”, evento que acontece dentro da 28ª Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro? Que a prefeitura de Santa Cruz espera que a divulgação da cidade como destino turístico religioso seja massificada junto às milhares de pessoas que participam do evento no Rio de Janeiro?

A Viva Promoções está fazendo uma promoção nas redes sociais para o show de Adriana Calcanhotto, que será realizado nesta sexta-feira no Teatro Riachuelo. O prêmio são dois ingressos para o camarote, acesso ao camarim para conhecer a artista e um jantar no Páprika com acompanhante. O passo a passo da promoção está descrito no perfil da empresa no facebook. O sorteio será amanhã às 19h.



► Carol Reis e Tilius Tsangaropulos nos bastidores do show de Vanessa da Mata, no Teatro Riachuelo

### Muito além de tietagem

Os fãs apaixonados por Amy Winehouse prestaram uma homenagem ontem na Saraiva do Midway, quando completou um ano de sua morte. O evento também marcou o lançamento especial da edição brasileira da arte “27 Rosas” criada por Jurik Designs, um desenho a lápis feito por Peter Jurik, onde 27 rosas são representadas por trás da imagem de Amy - cada rosa simbolizando um ano da vida da cantora. O desenho original foi reproduzido em arte litográfica e será vendido online apenas para fãs de Amy que vivem no Brasil, como uma forma de arrecadar fundos para a Fundação Amy Winehouse.



► Melissa Paiva e Jaime Mariz Neto curtindo a música e a gastronomia do Dom



► Patricia Moraes, Afrânio Miranda, Eleika Bezerra e Paulo Miranda na inauguração do Espaço Samsung, na Miranda do Midway

### Aroma e música

Hoje, Juliana Menezes (vocal) e Carlinhos Moreno (violão) mostram seus talentos musicais no Genot Cafés Especiais, às 19h, no cezanino da Livraria Saraiva do Midway, com entrada franca.

### Psoríase

Larissa Moraes embarcou para mais um curso de atualização em Psoríase, desta vez nos Estados Unidos. O “Smart Experience in Psoriasis” acontece no Mount Sinai Hospital, em Nova Iorque, e discutirá casos de difícil controle da doença. Com a participação dos principais nomes da dermatologia na área, o evento contará ainda com a presença do professor americano Mark Lebwohl. Durante as discussões, a dermatologista, que é também uma das coordenadoras do serviço de Psoríase do Hospital Onofre Lopes, levará casos que ocorreram no RN para embasar os debates.

### A urologista

Ontem ele foi ver o urologista, para fazer um controle anual. Para sua surpresa, viu que se tratava de uma lindíssima mulher, ou seja, era uma urologista!!! Ele ficou um pouco nervoso e sem saber o que fazer. Mas ela o tranquilizou dizendo: – Não se preocupe, eu sou uma profissional e já tenho visto e feito praticamente tudo, portanto me diga qual é o seu problema e eu vou examiná-lo fazendo tudo o que for necessário... Então, ele responde timidamente: – A minha esposa diz que meu pinto tem um gosto estranho...

### Mercado

A Fortcola, do Grupo Industrial Potengy, apresenta novidades em argamassas para o mercado da construção civil em geral: a Fortcola Pedras Naturais que apresenta a maior praticidade para assentamento de diversos tipos de pedras, indicada para pedras de alto grau de absorção, como: ardósia, cariri, portuguesa e pedras naturais em geral; a Fortcola Granitos para o assentamento de granitos e pedras escuras e ainda, a Fortcola Mármore, argamassa indicada para assentamento de placas de mármore e granitos até 80x80cm, com espessura de 2cm, em áreas externas e internas.

### Novo endereço

Com objetivo de se aproximar cada vez mais dos clientes, o departamento de pós-venda e atendimento da FGR Urbanismo ocupa um novo endereço em Natal. O novo escritório está localizado no Portugal Center, na Salgado Filho nº 2.190, em Lagoa Nova. Com uma melhor localização, a nova unidade de atendimento vai levar mais conforto, segurança e comodidade aos clientes do Jardins Amsterdã. Para facilitar o contato os telefones permanecem os mesmos: 3202-1900 e 3202-1314.

### Oferta

A Palavra Cantada tem encantado o público infantil e seus pais com o trabalho musical que respeita a inteligência e a sensibilidade da criança. O espetáculo que será realizado no dia 3 de outubro no Teatro Riachuelo, pode ser adquirido com 55% de desconto no site de compras coletivas Natal Urbano.



► Larissa Moraes em busca de aprimoramento nos EUA

**Miranda**  
Tecnologia para pessoas  
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.  
SETE VEZES SEGUIDAS  
O MELHOR PÃO  
DE NATAL SEGUNDO  
A REVISTA VEJA.  
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paocia.com.br

TERÇA E QUARTA  
ALMOÇO EXECUTIVO\*  
R\$ 15,90  
Dom Vinícius  
BISTRO E CASA DE CERVEJA  
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tiroi  
84 3201.4310

## Novo flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

Bastidores do Show de Vanessa da Mata, no Teatro Riachuelo!

### Fotos

1. Isabel Queiroz, José Lima, Luiz Alberto, Adriana Faria, Raquel Pelinca e Eduardo Ernesto
2. Andreza Farias e Andréia Rodrigues
3. João Paulo Cabral e Jéssica Mesquita
4. Larissa, Ana Claudia, Conceição e Nelson Solano
5. Renata e Eugênio Gadelha
6. Viviane Muniz e Inêz Medeiros



# Cultura

# AVERSÃO AO PECADO

**/ LITERATURA /**  
**JORNALISTA EMANUEL BARRETO LANÇA HOJE O SEU PRIMEIRO LIVRO DE FICÇÃO; HISTÓRIA CONTA A TRAMA CRIMINOSA DE UM PADRE QUE ELIMINA PECADORES ENVENENANDO A HÓSTIA CONSAGRADA**

**HENRIQUE ARRUDA**  
 DO NOVO JORNAL

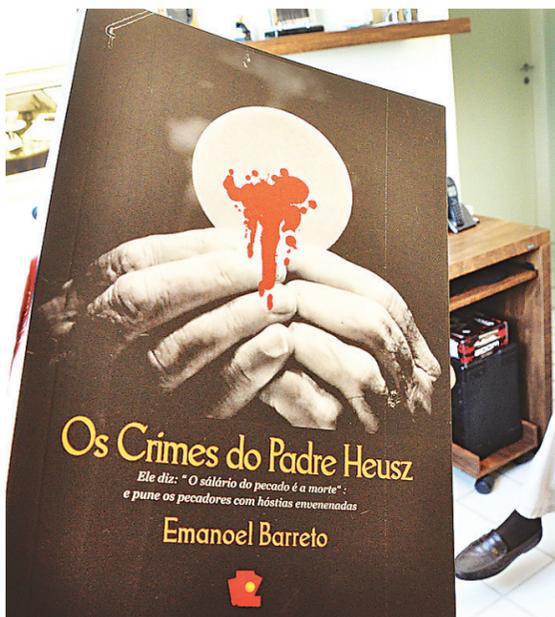
O **JORNALISTA E** professor Emanuel Barreto, 62, está sentado numa confortável cadeira do escritório que mantém em seu apartamento, em Capim Macio, Zona Sul. Foi exatamente durante as madrugadas passadas neste santuário que ele criou em apenas três meses, no início do ano, a trama que ilustra o seu primeiro livro de ficção, "Os Crimes do Padre Heusz", que será lançado na noite de hoje no Solar Bela Vista.

O padre Heusz é um velho de 70 anos, que decide, finalmente, revelar uma vida de crimes a um jornalista da cidade. Obcecado pelo pecado e tendo em mente a assertiva bíblica que diz "o salário do pecado é a morte", o personagem narra, através de cartas, como dedicou seu ofício para matar os perversos através do símbolo maior de remissão dentro da igreja católica: a hóstia.

A ideia inicial era contar a história do personagem em pequenos capítulos publicados rotineiramente no blog que mantém desde 2005, o Coisas de Jornal (coisasdejornal.blogspot.com), mesmo endereço eletrônico no qual o padre apareceu pela primeira vez durante uma postagem em 2010.

"Eu não lembro exatamente como, mas o padre Heusz surgiu em um conto que publiquei no blog em 2010. 'Crês em Deus, Filho?', como chamei a postagem, seria o primeiro capítulo da história, mas não continuei a escrever. Quando foi no começo desse ano resolvi retomar a história, mas modifiquei completamente a personalidade do padre, que antes era mais jovem e médico, ganhava uma espécie de missão a cada nova morte e trabalhava em uma favela. Achei clichê", destaca.

Questionado se a história do padre Heusz era a que ele gostaria de ter noticiado nos tempos de redação, o jornalista pensa um pouco, esboça um sorriso confiante e responde que "possivelmente sim". Mesmo não tendo tido a sorte ou o fardo de ser o confidente a quem um padre revelou uma série de assassinatos cinematográficos, Barreto reconhece que, de certa forma, também se transformou neste jornalista ao longo dos últimos meses, já que o personagem revive alguns casos reais que ele viveu quando



EDUARDO MAIA / NJ

**EU NÃO LEMBRO EXATAMENTE COMO, MAS O PADRE HEUSZ SURTIU EM UM CONTO QUE PUBLIQUEI NO BLOG EM 2010"**

**Emanuel Barreto,**  
 Jornalista e professor

trabalhava na redação de jornal.

"Eu acho que os dois falaram na mesma intensidade na hora de redigir a história, tanto o escritor quanto o jornalista. Houve uma sintonia de vozes porque o escritor foi buscar sua água na fonte do repórter", completa sobre a história que ele mesmo define como sombria e tenebrosa "principalmente durante os acontecimentos das últimas 10 páginas", adverte.

Herói, vilão ou anti-herói é o leitor que vai decidir como o padre Heusz se encaixa na aventura narrada em primeira pessoa pelo jornalista da trama ao longo de 225 páginas. Em defesa de seu personagem, Barreto explica que, muito embora se trate de um serial killer, o padre também teve a preocupação de matar os pecadores com um pouco de "dignidade". "No final das contas, ele é bem intencionado", avalia.

Sem sujar as mãos, Heusz mata seus eleitos de forma

discreta e silenciosa. Desde que abraçou esta missão, o padre tem em mente que não quer proporcionar uma morte dolorosa, humilhante, lenta ou asfíxica para nenhuma de suas vítimas. Por isso vai até um químico e pede que ele produza um veneno que cause efeito oposto aos das características citadas e então começa a aplicar o produto nas hóstias. A mistura ainda causa o curioso efeito de "êxtase" para quem ingere o conteúdo, levando ao óbito depois de cinco minutos.

Muito embora "Os Crimes do Padre Heusz" seja seu terceiro livro, é também a primeira ficção escrita por Emanuel Barreto. "Crônicas Para Natal" foi publicado em 2000 e reúne os melhores textos que ele escreveu durante a década de 90 para encerrar os telejornais da TV Ponta Negra com as telecrônicas que existiam na época; já "Memória do Comércio do RN", de 2007, traz um detalhado trabalho de pesquisa sobre este segmento produtivo.

## SERVIÇO

Lançamento do livro "Os Crimes do Padre Heusz", de Emanuel Barreto  
**Quando:** 24 de julho  
**Onde:** Solar Bela Vista, Avenida Câmara Cascudo (Cidade Alta)  
**Hora:** 19h

## O COMEÇO COMO EDITOR

É para contar como chegou pela primeira vez em uma redação que Emanuel se levanta da cadeira e imita os passos que deu naquela ocasião. Era uma noite qualquer de 1974, quando ele pegou o carro, saiu de uma aula do curso de direito e resolveu ir ao Diário de Natal, falar com um dos jornalistas mais importantes da época, Luiz Maria Alves, o diretor do impresso extinto em outubro do ano passado.

O encontro com o diretor começou com espanto, já que ele perguntou se o jovem sabia falar espanhol, ao que Barreto respondeu imediatamente que compreendia muito bem, caso fizesse alguma leitura naquele idioma. "A sorte é que meu pai tinha comprado um livro chamado ESPAÑA - Hechos e Números há poucos dias e eu tinha lido tudo. Tive grande facilidade", confessa.

O espanhol serviria para que Barreto traduzisse as notícias que a redação recebia diretamente de Nova York, em espanhol, pela United Press International (UPI). Não existia internet na época e as notícias eram recebidas por telegrama, "quilômetros de papel", pelo que Barreto se lembra. Separar as mais importantes e reescrever alguns detalhes era uma tarefa conhecida como "pentear o telegrama".

No seu primeiro dia na redação, Barreto já entrou como o novo editor de polícia, uma vez que o antigo - Alexis Fernandes Gurgel - havia sido promovido para o caderno de Nacionais e Internacionais. Mesmo assim, vez ou outra o jovem universitário também cobria alguns crimes, como o de Mansinho, assassino que matou sua amante com 72 facadas.

Ao longo de sua carreira, Emanuel Barreto passou pelos extintos jornais A República, Diário de Natal e Dois Pontos, além da Tribuna do Norte, TV Ponta Negra e ainda foi correspondente da revista Visão (SP). Hoje é professor de jornalismo na UFRN.

## UM PÉ NO REALISMO FANTÁSTICO

Barreto nem fazia ideia de quem era Gabriel García Márquez na época, mas conta que desde cedo, mesmo sem ler nenhum escritor do tipo, já tinha um pé no realismo fantástico. Para exemplificar recorda o primeiro conto que lembra ter escrito, aos 17 anos, sobre um vaqueiro que perdia sua vaca chamada Mangaba e então saía de sua fazenda para encontrar o animal.

Sem obter sucesso na busca por Mangaba, o vaqueiro acabava perdendo sua identidade e não se reconhecia mais no meio da cidade grande. Anos depois, a história foi publicada no extinto jornal A República, sob

a revisão do jornalista Tarcísio Gurgel. Ainda na República, alguns anos depois, ele também escreveu a história de um rico empresário esnobe, que muda seu posicionamento de vida ao ser atacado por um verme que entra no seu cérebro.

"Ele era um homem arrogante e tratava mal os mais necessitados, até que um verme sobe pelo seu corpo e entra no seu cérebro pelo ouvido, modificando completamente o seu interior. Ele começa a tratar todos de maneira igual e ajudar instituições de caridade até que seus sócios começam a achar que ele está louco e então ele perde ações e vai parar na rua. Pobre,

decide pedir ajuda dessas casas de caridade e descobre que seus sócios pararam de apoiar todas elas", conta.

A vivência nas redações fez com que Emanuel Barreto abandonasse o curso de direito e iniciasse o de jornalismo também na UFRN. Os primeiros anos como repórter policial lhe deram uma visão humana do mundo, mesmo que, diariamente, ele tivesse contato direto com os dramas mais escabrosos da cidade. "Também passei pela editoria de cultura depois, mas acho que a experiência policial foi fundamental para a minha formação", avalia.



**Editor**  
 Moura Neto  
**E-mail**  
 mouraneto@novojornal.jor.br  
**Fones**  
 84 3342.0358 / 3342.0350

**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDENCIAS - CPL**  
**RESULTADO - TP Nº 009/2013**

**OBJETO:** Contratação de empresa que possa executar os serviços de manutenção da iluminação pública e de manutenção de bombas, das ruas e logradouros públicos do município de Pendências/RN. A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições, declara que as empresas: **01) TAVARES & JULIÃO LTDA.**, CNPJ: 07.411.729/0001-00, **02) MUNDO ELETRICO LTDA-ME.**, CNPJ: 02.155.614/0001-78, **03) BKL CONSTRUÇÕES LTDA-EPP.**, CNPJ: 03.072.105/0001-60, as empresas acima mencionadas encontram-se **HABILITADAS**. De acordo com o parecer técnico analisado pelo setor de engenharia desse Município, gostaria de informar que a abertura dos envelopes nº 02 proposta de preços fica remarcada para o dia **29.07.2013 às 09h** na sala da Comissão Permanente de Licitação, situada na Av. Francisco Rodrigues, 205 - Centro de Pendências/RN.

Pendências, 23 de Julho de 2013  
**Anne Kelly de Oliveira Souza** - Presidente.

**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH**  
**Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN**

**RESULTADO DE JULGAMENTO**  
**PL Nº 0036/2013 - TOMADA DE PREÇOS**

**Aviso**

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que, após análise da Proposta de Preços e de acordo com as exigências contidas no Edital, julgou **vencedora** do presente Certame a empresa: **LM CONSTRUÇÕES LTDA**. Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 23 de julho de 2013  
**A Comissão**

**EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)**

A empresa **TOPCOM - COMERCIO DE MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DA CONSTRUÇÃO LTDA**, com sede à Av. Wilson Rosado, nº304, Aeroporto - BR 304 KM 41,2, na cidade de Mossoró/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 15.024.021/0001-14, torna público que está requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte - FIERN, a emissão de Certificado de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para os produtos: **1) XG 918 - PA CARREGADEIRA XGMA - NCM Nº 8429.51.99; 2) XG 935 - PA CARREGADEIRA XGMA - NCM Nº 8429.51.99; 3) XG 958 - PA CARREGADEIRA XGMA - NCM Nº 8429.51.99; 4) XG 6121 - ROLÃO COMPACTADOR XGMA - NCM Nº 8429.40.00; 5) XG31802 - MOTONIVELADORA XGMA NCM Nº 8429.20.90; 6) XG 822LC - ESCAVADEIRA XGMA - NCM Nº 8429.52.19; 7) XG 765 - RETRO ESCAVADEIRA XGMA XG765 - NCM Nº 8429.59.00; 8) XG 4161L - TRATOR DE ESTEIRA XGMA XG4161L - NCM Nº 8429.11.90**, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 - FIERN. As impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído com os seguintes documentos: a) Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação e do Representante Legal, incluindo o endereço eletrônico; b) documentos aptos a comprovar que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM - Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; c) comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na tesouraria da FIERN ou no Banco do Brasil, Agência 3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.

**André Conrado Lopes Fontes**  
**TOPCOM - COMÉRCIO DE MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DA CONSTRUÇÃO LTDA**

**EDITAL**

**FAZ PÚBLICO**, para ciência dos interessados que, foi apresentado requerimento por parte da **DOIS A EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA**, CNPJ/MF 03.092.799/0001-81, pessoa jurídica de direito privado, com sede à Rua Capitão Abdon Nunes nº 720, em Natal/RN, na qualidade de proprietário do "Loteamento Plaza Campos" localizado à margem esquerda da Rodovia Federal BR-304, altura do KM 06, zona urbana desta cidade de Macaíba/RN, constituído de 609 (seiscentos e nove) lotes, distribuídos em 29 (vinte e nove) Quadras, contendo áreas verdes, área de lazer, equipamentos comunitários e passeio público com uma área de 284.075,27m², objeto da Matrícula 8.478, do Livro "2 - Registro Geral", em data de 16/06/2003, através do Parecer Jurídico nº 011/2012-AJUR, emitido pela assessora jurídica Andreza Sythia V. Guimarães (Mat. 9589-3, OAB/RN 8.942) e relatório de análise, emitido pela arquiteta Denise F. Queiroz de Melo (Mat.10.540-6), e de acordo com o Certidão - Processo nº 2012/SÃO-363, expedido pela SEMURB, datada de 04 de outubro de 2012, VEM REQUERER O CANCELAMENTO DO LOTEAMENTO ACIMA DESCRITO E CARACTERÍSTICO, em cumprimento ao disposto no ARTIGO 23, inciso II da lei nº 6.776/79.

**Nota:** QUALQUER dos interessados, os quais não foram consultados, que se julgarem prejudicados, devem dirigir-se, ao 1º Ofício de Notas (Privativo do RG) da cidade de Macaíba/RN, localizado na Rua Dr. Francisco da Cruz nº 142 - Centro, para apresentar por escrito suas razões.

**Advertência:** - Prazo de trinta (30) dias úteis, após a publicação deste edital, findo o prazo e não havendo impugnações, será encaminhada cópia dos documentos relacionado ao cancelamento do referido Loteamento para a MM. Juiz Competente para homologação e parecer do Ministério Público. Dado e passado nesta cidade de Macaíba, Estado do Rio Grande do Norte aos nove (09) dias do mês de Julho de dois mil e treze (2013).  
 Eu, **Maria Ozelia da Silva Chaves** (Mat. 10.540-6), e de acordo com o Parecer Jurídico nº 011/2012-AJUR, emitido pela assessora jurídica Andreza Sythia V. Guimarães (Mat. 9589-3, OAB/RN 8.942) e relatório de análise, emitido pela arquiteta Denise F. Queiroz de Melo (Mat.10.540-6), determino a digitação, subscrevo, assino e dou fé.

Macaíba/RN, 17 de Julho de 2013  
**Maria Ozelia da Silva Chaves**  
 1ª Substituta do CRI - CPF-455.315.104-97

**Em TITITI desta semana:**

**Amor à Vida**

**CÉSAR É O ASSASSINO DA MÃE DE ALINE!**

O vilão causou um acidente que matou a mãe da secretária. E ela era irmã da Verdadeira mãe de Paloma

**Sangue Bom**

Verônica está prestes a revelar sua identidade a Érico

**E mais:**

\* Novela **Chiquititas** está vindo com força total! \* Xuxa e Junno se preparam para a chegada do filho

**A parceria que funciona!**

Descubra como envolver os pais na aprendizagem dos alunos!

**escola**

ESCOLA E FAMÍLIA

**Grátis revista CO QUE TEL**

**Por apenas R\$ 4,50**

A preço de custo, sem fins lucrativos

**Já nas bancas!**

Fundação Victor Civita

**Viva!**

**Na Viva! Mais desta semana:**

**SEQUE 3 KG COM A NOVA CÁPSULA QUE QUEIMA GORDURA**

E mais: 5 novidades para ficar magra já!

**E MAIS:**

- ✓ "Fature a partir de R\$ 800 fazendo os bijus da moda!"
- ✓ "Dossiê do xampu: Descubra o produto certo para deixar seus fios macios e brilhantes hoje"
- ✓ "Teste: Tá na hora de mudar de emprego?"

**DIETA • MODA • BELEZA • SAÚDE**

**✓ AUTOAJUDA • CONSUMO • SEXO**

**Por apenas R\$1,50**

**Abril s.a.**

# Esportes

# ESTILO FUCKS

**/ DURÃO /** EM SEU PRIMEIRO TRABALHO NO COMANDO DO AMÉRICA, ARGEL MOSTRA QUE NÃO VAI ALISAR: FAZ COBRANÇAS E RECLAMAÇÕES AO GRUPO E ATÉ A QUEM ESTAVA FORA DO GRAMADO

LUAN XAVIER  
DO NOVO JORNAL

**ARGEL É MESMO** Fucks. Em seu primeiro dia de trabalho como técnico do América, o gaúcho de 39 anos não economizou nas cobranças e reclamações, e não poupou nem a imprensa. Bastou um colega jornalista ensaiar uma embaixadinha com a bola na beira do campo de treinamento que o gaúcho mostrou seu cartão de visita: "Daqui a pouco a imprensa vai querer jogar no meu time", reclamou.

Argel Fucks é adepto da filosofia de Che Guevera ("é preciso ser duro, mas sem perder a ternura"). Pelo menos foi isso que ele mostrou ontem em seu primeiro dia de trabalho como técnico rubro. Se deu bronca no colega da imprensa que tentava – em vão – impressionar com algumas embaixadinhas à beira do campo, Argel anistiu os jogadores que não vinham tendo oportunidade no time americano.

Índio Oliveira foi a evidência maior. Rotulado de problemático em virtude da série de peripécias que aprontou fora de campo, incluindo uma fuga para o Acre e uma briga com o preparador fisi-

co, o garoto ganhou nova chance e foi reintegrado ao elenco rubro. "Comigo não tem isso de jogador treinando afastado", resumiu Argel em entrevista coletiva concedida após o término do treino.

Antes, o técnico não aceitou atender os repórteres que o aguardavam havia quase uma hora. Para justificar o estilo "bate depois alisa", todavia, depois ele pediu a opinião dos profissionais de imprensa em relação ao melhor horário para entrevistas (se antes ou após as atividades) e comprometeu-se com todos a sempre conceder a coletiva meia hora antes do início dos treinamentos no CT.

No campo de treino Argel mostrou-se prático, enérgico e exigente. Depois de uma conversa que durou pouco mais de 15 minutos com o grupo de jogadores, ele iniciou um trabalho de aquecimento e logo fez a partilha dos coletes para o início de seu primeiro treinamento coletivo.

Aí ele já mostrou a cara que pretende começar a desenhar para o time rubro. Ao contrário do que vinha sendo posto em prática por Roberto Fernandes, Argel optou pela formação com três zagueiros (3-5-2). A opção tática deve ser confirmada – ou não – no



▶ Argel conversa com jogadores durante o treino

FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

treino de hoje, o último da equipe antes da viagem para Goiânia, local da partida contra o Atlético-GO (sexta-feira, às 21h), primeiro compromisso de Fucks sob o comando alvirrubro.

O esquema, todavia, pode ser alterado – como foi. Num segundo momento do treino de ontem, Argel promoveu algumas modificações do chamado "time de cima" e mudou a formação para o tradicional 4-4-2. Mesmo assumindo que é adepto do 3-5-2, Argel comentou que gostou do time ar-

mado no 4-4-2 e disse que não vai sobrepor sua preferência às carências do time. "Não é a preferência do treinador que tem que prevalecer, e sim as peças que ele tem naquele momento", disse.

Argel avaliou como positivo seu início no América, que hoje é o vice-lanterna da Série B com apenas seis pontos somados em nove jogos. "Precisamos melhorar muita coisa, precisamos corrigir muita coisa, mas o mais importante é que precisamos conhecer o grupo de trabalho", disse. "O mais importan-

te nesse momento é agregar todo mundo, chamar todo mundo para ter essa união. É importante todo mundo trabalhando da mesma forma, por isso foi uma opção nossa manter o staff (comissão técnica, preparador físico, treinador de goleiros, auxiliares). Isso é importante para agregar todo mundo nesse momento e, aí sim, você construir um padrão de jogo, construir uma equipe como a gente gosta, competitiva, aguerrida, com transpiração e vibração muito forte dentro do campo", completou.



▶ Cascata, ainda em recuperação, continua no departamento médico

## MILAGRE DA CURA

Antes mesmo de iniciar seu primeiro treino como técnico do América, Argel Fucks operou o que era tratado na tarde de ontem no CT rubro como um milagre: sarou quase todos os jogadores que estavam no departamento médico.

Se Roberto Fernandes perdia o sono com a quantidade de jogadores entregues ao DM,

Argel conta nos dedos de uma mão os desfalques que terá para seu início de empreitada no Alvirrubro. Do time do

departamento médico, que tinha jogadores de quase todas as posições, apenas Cascata e Cléo continuaram vestindo a camisa.

O meia, inclusive, confirmou que não tem condições ainda de ficar à disposição para o jogo de sexta-feira e realizou tratamento olhando a movimentação de seus companheiros no campo de treino.

Os demais estavam todos lá, inteiros, sarados e doidos para mostrar serviço ao novo técnico. Júnior Negão e Edson Rocha, por

exemplo, não dispensaram as vagas de titulares no ataque e na defesa rubra, respectivamente, e devem fazer o sacrifício de ir para o jogo contra o Atlético-GO fora de casa.

### MUDANÇAS

Segundo Argel Fucks, contratações e dispensas estão descartadas em um primeiro momento. Segundo ele, é preciso conhecer melhor o elenco para só então, em conjunto com a diretoria, deliberar sobre modificações no

plantel de jogadores.

"Vamos com calma. Primeiro vamos ver o que a gente tem, tem muita gente que nem estreou ainda. Vamos ver quais as carências que a equipe tem e quem vai dizer se a gente vai contratar ou não é o próprio time. Se tiver bem, não tem porque contratar. Se não atravessar um bom momento, a gente vai vendo com calma e tranquilidade. A gente vai dar oportunidade para o jogador e depois analisar junto com a diretoria", disse.

## / LIBERTADORES /

# EM DESVANTAGEM, ATLÉTICO MINEIRO BUSCA TÍTULO INÉDITO

FOLHAPRESS

O **ATLÉTICO-MG** e seu técnico, Cuca, têm hoje a chance de reverter a fama de azarados se conseguirem vencer o Olimpia-PAR na final da Libertadores – título mais importante de suas trajetórias.

Para pôr fim à sina, a equipe mineira precisa de uma vitória no Mineirão, às 21h50, por três gols de diferença.

Na partida de ida da final, os paraguaios ganharam em casa por 2 a 0. Caso o placar se repita, o título será decidido na prorrogação e, se for necessário, nos pênaltis.

Desde a derrota para o argentino Newell's Old Boys no primeiro jogo da semifinal, Cuca foi questionado várias vezes sobre o fato de ser tido como treinador pé-frio.

"Se Deus quiser, a consagração vai vir quarta-feira. É o jogo mais importante da história do clube e, automaticamente o nosso. Ou você acha que eu não quero ganhar uma Libertadores para vocês pararem de encher o saco e me chamarem de azarado", disse o técnico na última sexta-feira.



▶ Ronaldinho Gaúcho comanda os colegas em campo: esperança

Quando treinava o São Paulo, Cuca foi eliminado da Libertadores de 2004 na semifinal para o Once Caldas. Sete anos depois, fez com o Cruzeiro a melhor campanha da primeira fase da competição, mas caiu nas oitavas, outra vez para os colombianos.

Em seu currículo, ele acumulou até hoje títulos de torneios estaduais. Ele foi campeão do Estadual do Rio em 2009, pelo Flamengo, e venceu as três últimas edições do Mineiro (2011 à frente do Cruzei-

ro e as duas mais recentes com a equipe alvinegra).

Fundado em 1908, o Atlético-MG não conquista um título de expressão desde 1971, quando venceu o Campeonato Brasileiro. Nesse período foi diversas vezes campeão mineiro e da extinta Copa Conmebol em 1992 – contra o próprio Olimpia – e em 1997.

O clube vive seus fantasmas desde 1977, quando tinha o melhor time do Brasileiro e perdeu o título nos pênaltis para o São Pau-

lo, em pleno Mineirão. Três anos depois, a derrota na final do Nacional foi para o Flamengo.

Até o final dos anos 90, o time mineiro sempre teve bons desempenhos na principal competição nacional. Nesse período, sustentou-se no topo do ranking da CBF mesmo sem os títulos, apenas chegando entre os primeiros colocados.

Por tudo isso, os fantasmas alvinegros se acumularam e poderão ser exorcizados com o título sul-americano. Independentemente da conquista, uma mudança de atitude se processou no clube desde a chegada de Cuca e, sobretudo, de Ronaldinho.

A confiança na equipe aumentou e a torcida abandonou os gritos de "raça" e passou a valorizar também o futebol técnico e bem jogado do time, com os quais estava desacostumada.

Durante o jejum de conquistas importantes, o clube ainda viu o seu maior rival, o Cruzeiro, vencer duas vezes a Libertadores, uma o Brasileiro e quatro a Copa do Brasil.

Para a decisão, Cuca não terá os laterais Marcos Rocha e Ri-

chardyson, suspensos. Júnior César será o titular no lado esquerdo, enquanto Michel e Luan são as opções para a direita. Bernard volta após ter cumprido suspensão.

### FICHA TÉCNICA

#### ATLÉTICO-MG

Victor; Michel, Leonardo Silva, Réver e Júnior César; Pierre, Josué, Diego Tardelli, Ronaldinho e Bernard; Jô  
**Técnico:** Cuca

#### OLIMPIA

Martín Silva; Manzur, Miranda, Candia e Mazacotte; Pittoni, Aranda, Alejandro Silva e Benítez; Salgueiro e Bareiro.  
**Técnico:** Ever Almeida

**Estádio:** Mineirão, em Belo Horizonte  
**Horário:** 21h50 - Fox Sports, Globo e SporTV  
**Árbitro:** Wilmar Roldán (COL)

## / ARENA /

# FORÇA-TAREFA PARA SALVAR ABC E AMÉRICA

LEONARDO ERY'S  
DO NOVO JORNAL

**COM O FUTEBOL** do RN correndo atualmente sério risco de rebaixamento na Série B, dirigentes de ABC e América se reuniram a convite do deputado federal Henrique Eduardo Alves para buscarem uma forma de melhorar as condições – principalmente financeiras – dos clubes. Entre diversos tópicos tratados na reunião, um deles se destacou: a busca dos clubes por uma melhoria no contrato com o Consórcio OAS para jogarem na Arena das Dunas.

"O deputado abriu as portas para continuar a negociação. A gente sabe que se os clubes caírem, vai ser prejudicial para todo mundo", disse o presidente Alex Padang, em contato com a reportagem do NOVO JORNAL por telefone. A ideia dos clubes é de que o contrato evolua no quesito financeiro. Foi tratado inclusive que a proposta seria dobrada aos clubes, o que nós chegou a ser confirmado.

Apesar disso, aparentemente, a negociação com a empresa baiana deve evoluir e a intenção é que haja igualdade nos contratos.

Com isso, as propostas seguem em negociação entre os clubes e o Consórcio OAS. "A gente explicou ao deputado que a proposta estava aquém do que os clubes esperavam e que nós não estávamos confortáveis com aquilo, principalmente vendo as negociações que ocorrem em outros estados com estádios da Copa", explicou Alex Padang, que elogiou a postura do político.

Segundo Padang, o deputado ligou para o vice-presidente do ABC Sílvio Bezerra e se dispôs a saber em que poderia ajudar os clubes para enfrentar a atual crise de resultado pela qual passam – atualmente América e ABC são penúltimo e último colocados na Série B, respectivamente.

Cerca de 40 pessoas – incluindo os presidentes dos clubes, Rubens Guilherme Dantas e Alex Padang e dirigentes – estiveram presentes na reunião. A ideia era discutir também formas de arrecadação para os clubes.

"Nós vamos procurar também alguns empresários locais como Flávio Rocha e Marcelo Alecrim para terem alguma participação mais efetiva junto aos clubes" destacou o presidente Alvirrubro sobre novas possíveis parcerias.

Segundo Padang, a diferença na arrecadação de recursos entre os clubes do Rio Grande do Norte e alguns de São Paulo que disputam a Série B são muito distantes. "No nosso Estadual nós não recebemos o que o São Caetano ganha pelos direitos de transmissão do Campeonato Paulista, por exemplo", frisou.